

Catálogo Editora Argos

Obras por áreas



Ideias que ampliam o seu universo

A Argos é uma editora universitária pertencente à Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), instituição que está entre as melhores universidades do estado de Santa Catarina e que tem destaque no cenário nacional pela qualidade de seu ensino, pesquisa e extensão.

A Unochapecó possui cursos de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e cursos na modalidade de educação a distância. Preocupada com a publicação de obras que contribuam com a produção científica, a Unochapecó tem a Argos, um de seus diferenciais no segmento da pesquisa acadêmica.

Criada no início da década de 1990, a Argos faz parte do acervo bibliográfico de inúmeros pesquisadores, estudantes e do público geral por meio dos mais de 400 títulos já publicados, em formato impresso e digital.

Desde sua criação, tem difundido cultura e ciência, incentivado novos autores, estabelecido laços com outras editoras universitárias e promovido o intercâmbio cultural por meio de importantes traduções de obras de caráter científico.

Preocupada não somente com o conteúdo de seus livros, a Argos também prima pela qualidade do seu *design* gráfico, revisão de

textos, divulgação e distribuição de suas publicações. Busca ainda estar em sintonia com as evoluções do mercado editorial. Prova disso é a presença no segmento de livros digitais com obras que ganham destaque no cenário nacional. Dessa forma, a Argos vem cumprindo o seu principal objetivo: saber lidar com o local e o universo ao mesmo tempo, na mesma direção

Nas páginas a seguir, você encontrará informações sobre as publicações da Argos.

Confira o catálogo, possivelmente você encontrará diversos livros com novas ideias que contribuirão na ampliação do seu universo.

Acompanhe a Argos nas redes sociais



@EditoraArgos



@EditoraArgos

Fale conosco



pedidos@unochapeco.edu.br



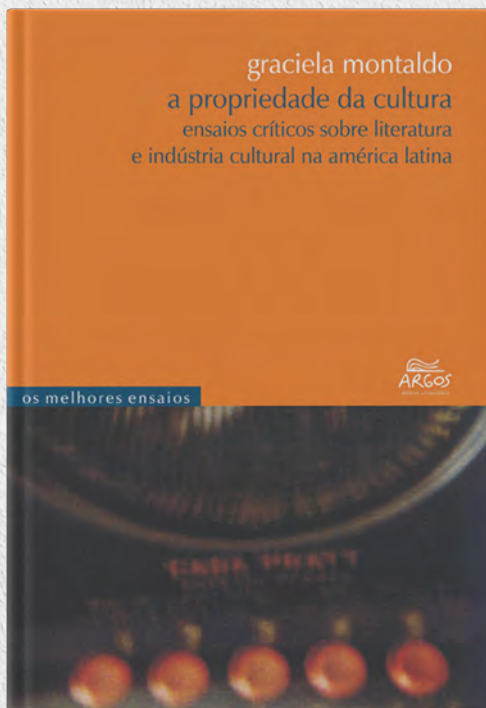
+55 (49) 3321-8208



Nossos livros, sua área

Letras, Linguística e Literatura



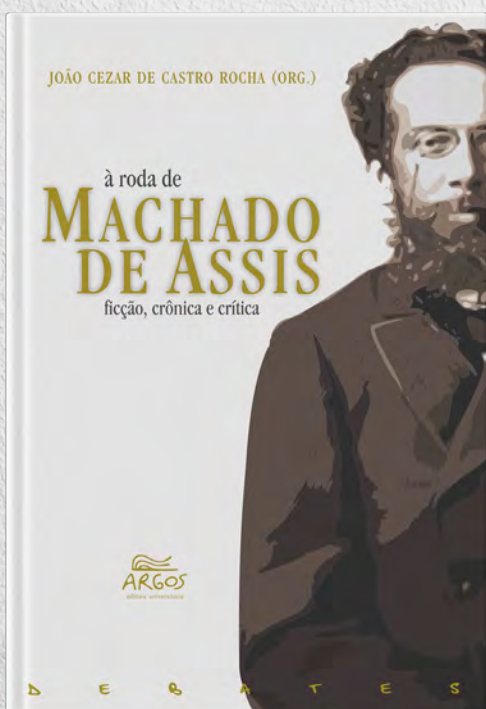


A propriedade da cultura: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina

Autora: Graciela Montaldo

Tradução: Eduard Marquardt

A crítica da autora descarta “toda a estética e toda a fetichização da literatura; pensa em sua materialidade, nos suportes concretos do livro, na indústria literária e cultural, as editoras e as revistas. Também descarta binarismos e oposições como vanguardismo e literatura social. É, ao mesmo tempo, erudita, informativa e leve” (Graciela Montaldo).



À roda de Machado de Assis: ficção, crônica e crítica

Organizador: João Cezar de Castro Rocha

Esta obra propõe a leitura individual de todos os romances de Machado de Assis, além de apontar hipóteses para a leitura dos contos e das crônicas. Os textos reunidos apostam na necessidade de revigorar os estudos machadianos pela retomada de estruturação, própria dos textos do autor.





A tradição literária brasileira: entre a periferia e o centro

Organizadores: Luís Bueno, Germana Sales e Valéria Augusti

Com textos assinados por pesquisadores de diferentes quadrantes do País e ocupando-se de obras em circulação em diferentes momentos e recorrendo a diferentes matrizes teóricas e críticas, este livro não apenas retoma e atualiza questões antigas sobre as quais se vêm debruçando os estudos literários, como também abre caminhos muito sugestivos para novas pesquisas. Fazendo justiça a seu título, que anuncia a dialética entre os opostos centro e periferia, este inspira o leitor a reflexões sobre outras tantas dialéticas que tornam esta obra um excelente panorama de alguns dos novos rumos que vêm trilhando os estudos literários contemporâneos no Brasil.

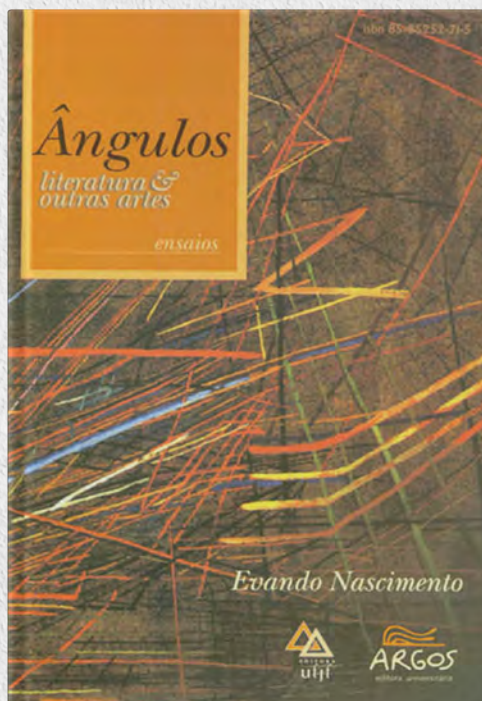


A viagem do Haikai de Nempuku

Autor: Marco Antonio Chaga

Nesta obra, o autor procura rastrear algumas pistas que podem auxiliar a compreensão sobre o fenômeno do haikai. Outro aspecto do texto diz respeito à recepção crítica que o haikai absorveu ao longo do século XX, revelando, por meio da análise de alguns haicais, a preocupação do haicaísta em aclimar sua produção poética diante de várias versões produzidas ao longo da viagem através do mundo.



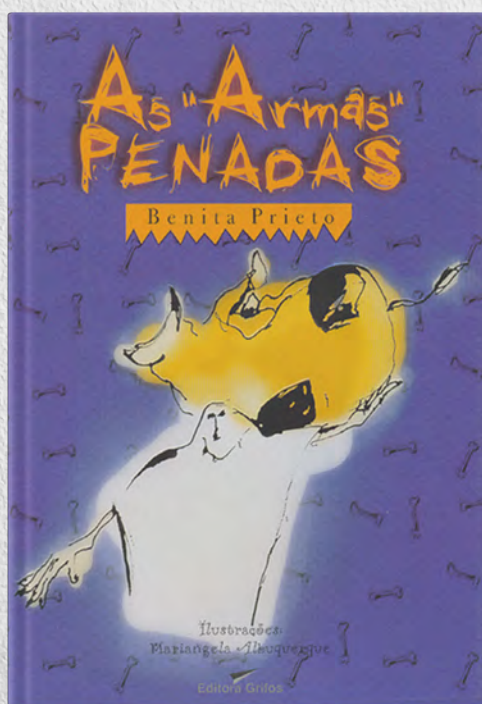


Ângulos: literatura & outras artes

Autor: Evando Nascimento

Coedição: Editora UFJF

“Qual o melhor ângulo para se ler a literatura? E as outras artes? E o mundo?”. Com esses questionamentos, que têm povoado o campo dos saberes atuais, Evando Nascimento introduz os ensaios publicados neste livro, acrescentando: “a tarefa do pesquisador do futuro é possibilitar que nenhum objeto se esgote em si mesmo ou no ensaio interpretativo. E como não há garantia prévia de realizar o intento, pela falta da melhor, única e tranquilizadora perspectiva, falta em nada a lamentar, multipliquem-se os ângulos”.



As “armas” penadas

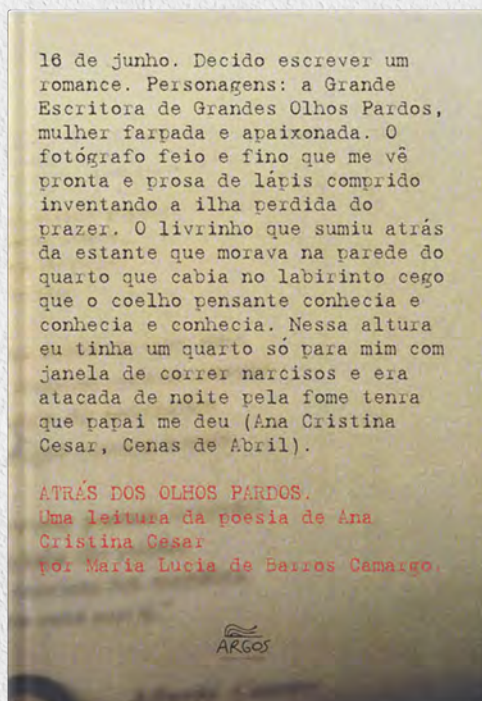
Autora: Benita Prieto

Da apresentação de Celso Sisto: “As armas penadas” é um conto popular de sucesso. A história nasceu na voz do artesão João Tartaruga, em São Luís de Piratininga, no interior de São Paulo – e é daí que vem a pronúncia do “L” como “R” de “armas penadas” –, para ganhar o mundo, primeiro na voz do folclorista Fernando Lébeis, depois na voz da contadora de histórias Benita Pietro.



[Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual](#)

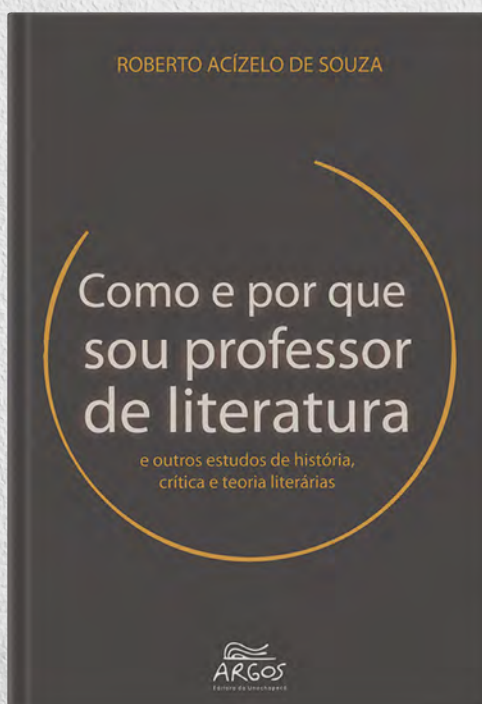




Atrás dos olhos pardos: uma leitura da poesia de Ana Cristina Cesar

Autora: Maria Lucia de Barros Camargo

Maria Lucia de Barros Camargo, doutora em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP, analisa as poesias de Ana Cristina Cesar, uma das escritoras mais significativas no quadro da literatura brasileira contemporânea, cujas poesias continuam válidas e podem contribuir para futuros e necessários desdobramentos analítico-interpretativos desta enigmática voz sempre às voltas com “a tirania do segredo”.



Como e por que sou professor de literatura e outros estudos de história, crítica e teorias literárias

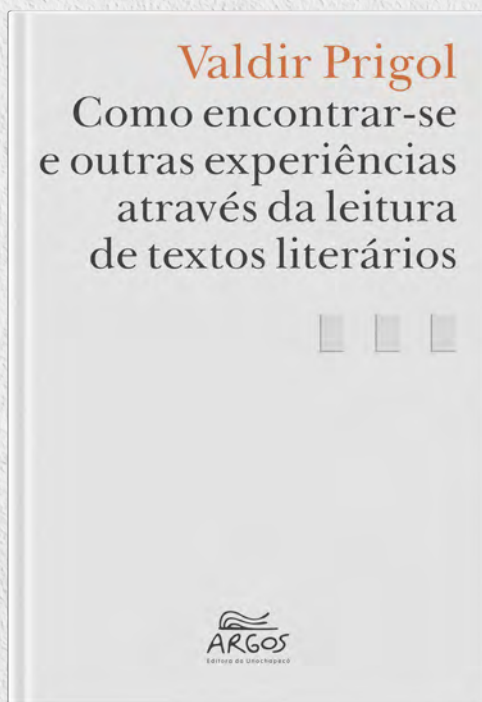
Autor: Roberto Acízelo de Souza

Este volume, além da narrativa que lhe empresta o título, na qual o autor empreende uma reflexão sobre sua formação acadêmica e trajetória profissional, reúne ensaios diversos sobre questões de literatura, distribuídos em três partes – historiográfica, analítica e teórica –, conforme a nota dominante em cada um deles. Aproxima-se dessas obras, ainda, pelo mesmo compromisso nelas observado: a adoção de uma linguagem que, mantendo o rigor e a objetividade que devem caracterizar os textos universitários especializados, nem por isso deixa de ser clara e fluente.



[Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual](#)





Como encontrar-se e outras experiências através da leitura de textos literários

Autor: Valdir Prigol

A obra discute as contribuições que os textos literários oferecem para a formação do sujeito e a possibilidade de sermos outros além de nós mesmos por meio da experiência da leitura. Sem deixar de ser quem é, a partir de vidas inventadas, o leitor tem a condição de encontrar-se, pensar-se e tomar consciência da sua própria vida.



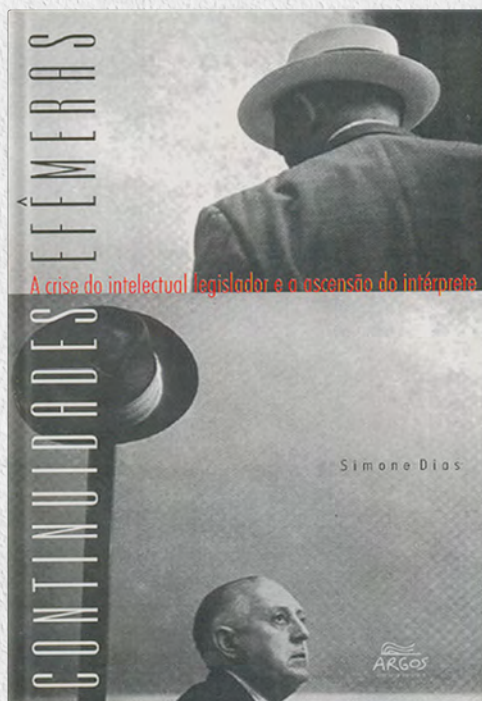
Como se lê e outras intervenções críticas

Autor: Daniel Link

Tradução: Jorge Wolff

Os artigos de Daniel Link funcionam como um conjunto coerente de intervenções em torno do que se poderia chamar “os limites da literatura”, nas quais o literário se confunde com outra coisa ou desaparece. Segundo Beatriz Sarlo, a “literatura e os estudos culturais não são, para Link, páginas de um atlas acadêmico, mas espaços onde se testa o conflito dos sentidos na sociedade contemporânea. Link escuta o presente restituindo-lhe a crítica, um de seus (poucos) sentidos possíveis”.

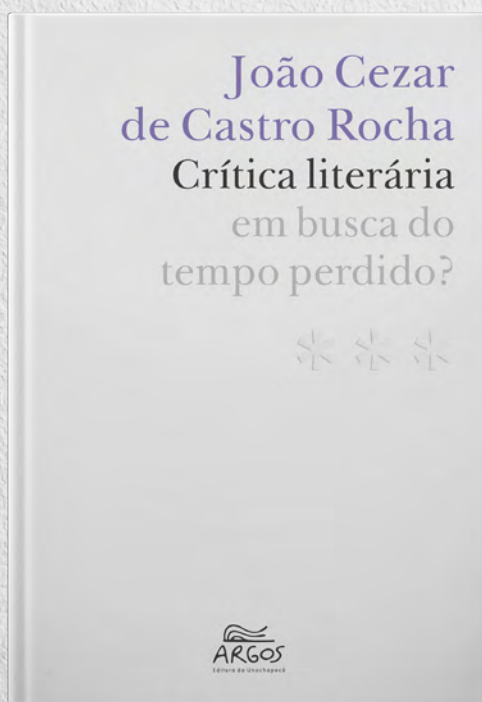




Continuidades efêmeras: a crise do intelectual legislador e a ascensão do intérprete

Autor: Simone Dias

Continuidades efêmeras foi escrito a partir da análise de duas revistas cariocas que circularam nas últimas décadas no Brasil: 34 Letras e José – Literatura, Crítica & Arte. Ambas tinham a Literatura em primeiro plano e abriam um espaço considerável à publicação de poemas. A autora reflete sobre questões como valor, identidade, cânone e pluralismo, estabelecendo uma ponte entre elas.

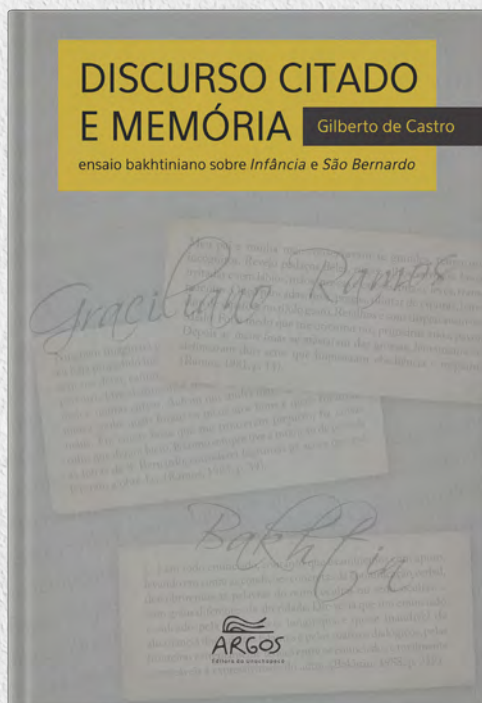


Crítica literária: em busca do tempo perdido?

Autor: João Cezar de Castro Rocha

Neste livro não se defende o retorno anacrônico à crítica de rodapé, tampouco a reedição nostálgica do “Suplemento Dominical”, do *Jornal do Brasil*, ou do “Suplemento Literário”, do *Estado de S. Paulo*, mas, pelo contrário, se investe na criação de um novo tipo de comentário crítico. Trata-se de imaginar uma crítica literária e cultural animada por uma bem-vinda esquizofrenia produtiva, valorizadora de analistas que saibam ser bilíngues em seu idioma.





Discurso citado e memória: ensaio bakhtiniano sobre *Infância* e *São Bernardo*

Autor: Gilberto de Castro

“O autor organiza com maturidade intelectual um diálogo entre Bakhtin e Graciliano Ramos. [...] Ao trazer para suas análises a visão de polifonia bakhtiniana, Castro faz emergir a perspectiva de que (quase) toda a narrativa, nos dois romances, encontra-se monopolizada pela visão do autor-narrador (*Infância*) e pelo narrador (*São Bernardo*). A partir das análises desses romances, Castro nos auxilia na observação das palavras do outro nas nossas próprias palavras e instiga promissoras discussões tanto na área de Estudos Linguísticos, quanto na área de Estudos Literários.” A partir do texto de orelha de Henrique Evaldo Janzen.



Do mito das Musas à razão das Letras: textos seminais para os estudos literários

Organizador: Roberto Acízelo de Souza

Este livro compõe, em cuidadosa edição, um amplo repertório de textos representativos da reflexão sobre as práticas literárias desenvolvidas no período que se inicia em torno do século VIII a.C. e chega a alcançar o XVIII da nossa era. Muitos deles raros, e vários outros traduzidos especialmente para integrá-lo, pois que permaneciam inéditos em português e demais línguas modernas.





E a literatura, hoje? Estudos de crítica, história e teoria literárias

Autor: Roberto Acízelo de Souza

Homogêneos quanto à perspectiva conceitual adotada, os ensaios e entrevistas aqui reunidos, a maioria deles produzida no período que vai de 2014 a 2016, diversificam-se, contudo, quanto a seus temas e objetos. Tratam de questões literárias e sócio-político-culturais da atualidade – como o lugar da literatura e das humanidades na era da diversidade –, mas também de problemas históricos, como as concepções de romance anteriores à consolidação do formato moderno do gênero.



Entre ilustres e anônimos: a concepção de história em Machado de Assis

Autora: Raquel Campos

Neste livro, a figura central é nosso maior escritor, e se trata de compreender sua visão sobre a história, entendida enquanto saber. Nesse intuito, a autora conduz o leitor ao incontornável ensaio machadiano sobre o instinto de nacionalidade e às deliciosas crônicas da série “A Semana”. Isto após uma primeira e obrigatória escala pelos historiadores do século XIX, às voltas com as tentativas para pensar e escrever a história no Brasil, e não sem passar pelos debates que atravessam a fortuna crítica machadiana. Desse percurso, ela faz emergir uma figura igualmente inesperada: não um novo Machado de Assis, e sim um escritor herético.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual





Estudos italianistas: ensino e aprendizagem da língua italiana no Brasil

Organizadores: Carolina Pizzolo Torquato e Sergio Romanelli

Este livro propõe uma perspectiva inédita nos estudos italianistas brasileiros, ao tratar de temas vinculados especificamente ao ensino-aprendizagem da língua italiana no Brasil. Todos os trabalhos aqui contidos convergem para estudos da linguagem, transitando entre a Linguística Formal e a Linguística Aplicada, mas abordam diferentes questões da língua italiana e da aquisição de (segundas) línguas no Brasil.



Exercícios críticos: leituras do contemporâneo

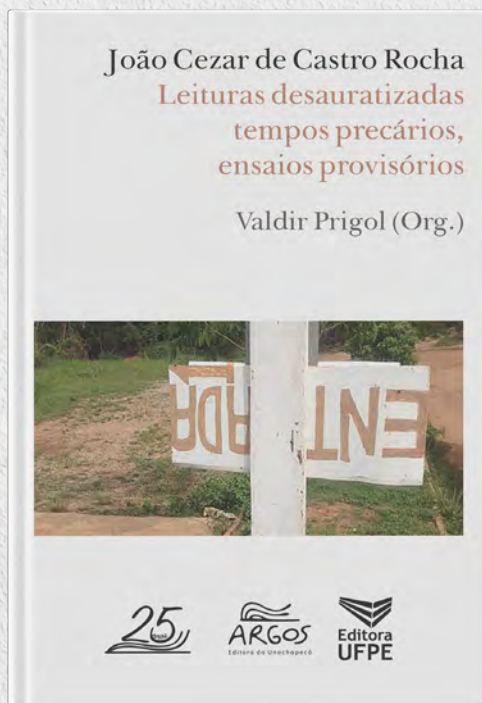
Autor: João Cezar de Castro Rocha

Em *Exercícios críticos*, há uma tentativa de aproximar a crítica, literária também, de outros espaços, para além da sala de aula das universidades. Diante deste desafio, o autor coloca outro: o de tornar-se bilíngue em seu próprio idioma; ou, como ele denomina no decorrer de suas discussões, a esquizofrenia produtiva.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual





Leituras desaturadas: tempos precários, ensaios provisórios

Autor: João Cezar de Castro Rocha

Organizador: Valdir Prigol

Para o autor, leitura é relação e nela estão implicados leitor e texto dentro de certas condições. E é aí que a metáfora de leituras desaturadas ganha potência, porque, além de falar de uma posição de leitura – que desliza nos ensaios para poéticas da emulação, culturas shakespearianas, leitura-colagem, reciclagem – em diálogo com os trabalhos de Machado de Assis, Oswald de Andrade, René Girard, Antonio Candido, também fala do gesto de todo leitor diante de um texto.



Leituras do presente: narrativas da comemoração no Mais! da Folha de S. Paulo

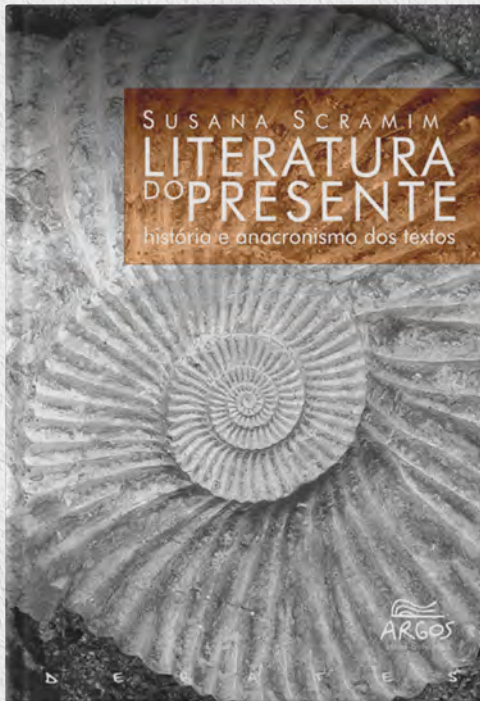
Autor: Valdir Prigol

A obra faz uma reflexão sobre o jornalismo cultural, apresentando uma questão fundamental para entender as últimas décadas: a troca de um projeto de futuro por uma reiterada presença do passado no presente. Segundo o autor, vive-se um período marcado pelo excesso de memória, excesso entendido como um dispositivo de captura de subjetividades e que está presente em todos os campos discursivos, da política à literatura.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual





Literatura do presente: história e anacronismo dos textos

Autor: Susana Scramim

A obra propõe a leitura da literatura das últimas décadas a partir do modo como recoloca em cena os problemas do conhecimento e da experiência na literatura, reformulados pela modernidade e, num certo sentido, abandonados pelo modernismo. Para isso, a autora faz a leitura das obras de alguns autores e analisa como eles retomam os arquivos da modernidade e se posicionam diante do tempo, investigando o trânsito de determinada questão de uma obra para outra.



Mobilidade e materialidade dos textos: traduzir nos séculos XVI e XVII

Autor: Roger Chartier

Tradução: Marlon Salomon e Raquel Campos

Neste livro, o historiador francês dedica-se à história de um conjunto de textos que, por meio da tradução, ultrapassaram fronteiras e migraram para inúmeros lugares e para outros gêneros literários. É a cartografia dinâmica de surpreendentes movimentos e suas inesperadas trajetórias.





Ô de casa

Autor: Eloí Elisabet Bochecho

Ilustração: Gisele dos Santos

A autora empenha-se em estabelecer uma relação lúdico-amorosa entre as crianças e os livros, criando o desejo de ler e encaminhando a construção de leituras significativas. Eloí acredita, pela própria experiência, que, viciadas nos livros, as crianças continuam leitoras, mesmo ao deixarem a escola. A poesia é referencial de leitura privilegiado no trabalho da autora, por constatar que é a poesia uma continuidade da oralidade lúdica e poética da infância.



O gênero gauchesco: um tratado sobre a pátria

Autor: Josefina Ludmer

Tradução: Antonio Carlos Santos

“Professora de literatura formada na Universidade de Rosário, após ter lecionado, entre outras cidades, em Buenos Aires, Berkeley e Nova York, há vários anos Ludmer é catedrática de literatura latino-americana em Yale. Avaliando, recentemente, o significado dessa experiência cindida de lecionar nos Estados Unidos, passando, porém, boa parte do ano na América Latina, Josefina Ludmer se referia a um sentimento de timelag que marca seus deslocamentos, mas também suas operações críticas.” (Raúl Antelo).





O referente errante: *The Waste Land* e sua Máquina de Teses

Autor: André Cechinel

Coedição: Ediunesco

A obra propõe um outro T. S. Eliot, muito diferente do paladino da reedificação da ordem pela perfeição estética. Em vez de escritor reformador, ou reformador escritor, Eliot transforma-se em um enigma. As notas que deveriam explicar e ordenar os quadros díspares de *The Waste Land* realizam o contrário: remetem a outros textos, suscitam outras questões, criam outros problemas. Sua posição torna-se de difícil localização, pois não mais podem ser tidas como um complemento exterior, uma espécie de elucidação de autoridade, nem como parte rigorosamente interna do poema.



Oral por escrito: a oralidade na ordem da escrita, da retórica à literatura

Organizadora: Andrea Daher

Coedição: Editora UFSC

No conjunto de textos que compõem este livro, escritos a partir do ponto de vista da antropologia, da história e dos estudos literários, há em comum uma arqueologia de discursos que remove, nos materiais estudados, as camadas de sentido, permitindo com isso imaginar as modalidades históricas de seus usos sucessivos, inclusive os acadêmico-disciplinares. Assim, se vai, de certo modo, na contramão da monumentalização histórico-literária dos discursos, construída no interior de sistemas críticos que só permitem abstrair o caráter de acontecimento do oral, apagando ou tornando por vezes invisíveis suas manifestações ou os seus “índices” aos olhos do leitor do presente.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual



do pescador A moreninha Mas João Cezar de Castro Rocha Edalhão Por uma esquizofrenia Capitães da Areia produtiva as vazias (Da prática à teoria) Festo Antropófago Raízes do B Casmurro Valdir Prigol (Org.) ro Grande Sertão: Veredas Viva poesia Diálogos impossíveis O adeira São Bernardo Estive lá tores de Machado de Assis A tr antropofagia a Brasília: 1920- de leitura Dom Quixote Mime a na sombra ARGOS As pontes de ura clássica americana Mentira

Por uma esquizofrenia produtiva (da prática à teoria)

Autor: João Cezar de Castro Rocha

Organizador: Valdir Prigol

O conceito de “esquizofrenia produtiva” estrutura o livro, e as duas últimas seções oferecem uma possível demonstração através da análise de textos específicos. A ideia é exercitar o bilinguismo no mesmo idioma, isto é, pensar numa prática discursiva plural: na universidade, lançamos mão de uma malha conceitual inspirada em abordagens teóricas; já na imprensa cultural, a dicção necessariamente deve ser outra, de modo a alcançar um público não especialista, mas isso sem abdicar da complexidade e do rigor.



Roger Chartier – a força das representações: história e ficção

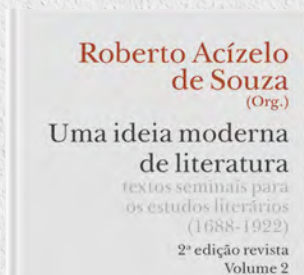
Organizador: João Cezar de Castro Rocha

Chartier surpreende afinidades e contradições entre ordens discursivas muito diferentes, como o universo do manuscrito, o mundo da cultura impressa e a contemporaneidade da era digital. Nesse caso, o historiador mostra-se capaz de observar, na forma literária, indícios do contexto da produção, circulação e recepção. Por isso mesmo, o método de Chartier supõe o desenvolvimento de uma relação complexa entre discursos diversos.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual

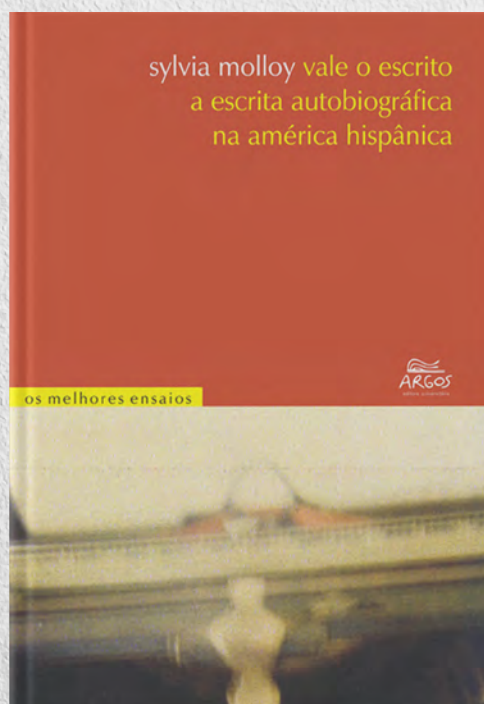




Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922) – vol. 1, vol. 2

Organizador: Roberto Acízelo de Souza

Num período que se estende de fins do século XVII ao início do XX, as artes verbais passam por um processo de verdadeira reinvenção, configurando-se um trânsito que conduziria do velho conceito de boas letras à ideia moderna de literatura, através da noção intermediária de belas-letras. Em termos disciplinares, esse processo implica deslocamento do objeto literário, do âmbito das antigas artes clássicas dos discursos – a tríade gramática-retórica-poética – para a alçada de saberes emergentes na modernidade: estética, crítica e história literária.



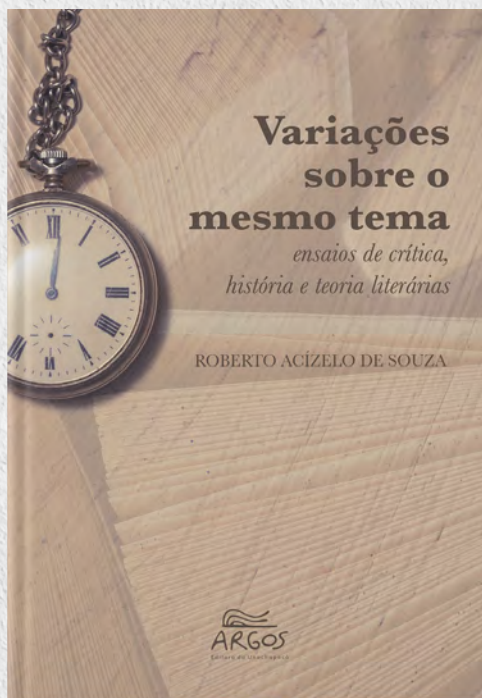
Vale o escrito: a escrita autobiográfica na América hispânica

Autora: Sylvia Molloy

Tradução: Antônio Carlos Santos

O trabalho de maior responsabilidade de Sylvia Molloy foi o de articular a literatura à ética, pelos elementos autorreflexivos que fazem a graça e a perdição do texto autobiográfico. Sua escrita é o meio pelo qual descreve elementos como lembrança, ficção e autorretrato. Vale o escrito enaltece a escrita, descrevendo e retratando a produção literária hispano-americana como autobiografia.

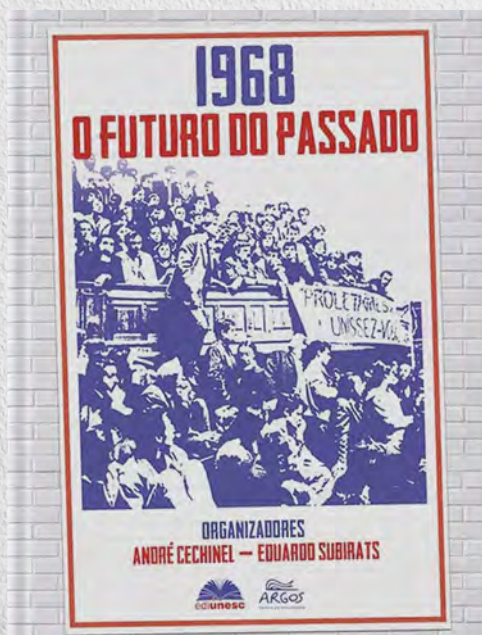




Variações sobre o mesmo tema: ensaios de crítica, história e teoria literárias

Autor: Roberto Acízelo de Souza

Reúnem-se neste volume ensaios representativos dos estudos especializados do autor desenvolvidos nos últimos 12 anos. Não obstante a multiplicidade dos tópicos tratados – desde uma escritora do século XVIII até uma análise da posição da literatura na sociedade contemporânea –, todos têm por objeto problemas literários, considerados em perspectiva crítica, histórica e teórica.



1968: O Futuro do Passado

Organizadores: André Cechinel e Eduardo Subirats

Coedição: Ediunesc

Como o título escolhido para este volume indica, o nosso propósito não é prestar uma simples homenagem reconciliadora aos cinquenta anos de um acontecimento passado já sem ressonância em um presente dominado pela racionalidade tecnocientífica em uma idade pós-humana de destruição. Ao afirmar a dimensão utópica de 68, busca-se tanto revisitar a crítica a fissura entre passado e presente quanto lembrar e vislumbrar a presença viva de uma força unificadora e transformadora, responsável por conceber uma resposta criativa ao esvaziamento da vida no neoliberalismo contemporâneo. 1968: O Futuro do Passado.

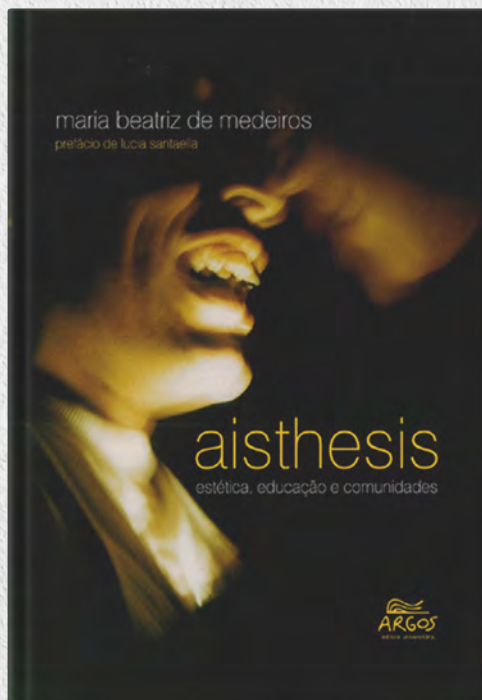


Nossos livros, sua área

Arte e Música


ARGOS
Editora da UnoChapecó

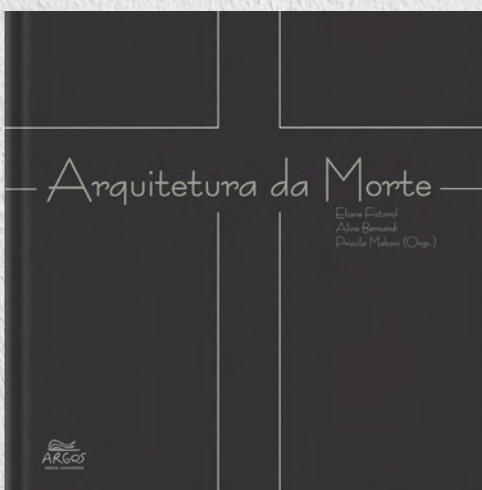




Aisthesis: estética, educação e comunidades

Autora: Maria Beatriz de Medeiros

A arte intriga, questiona, traz controvérsias. Aisthesis procura entender essa arte, que, como diz a autora, é mais que um conceito, é subjetiva e deve ser sentida. Não há respostas, e sim uma magnífica reflexão, pois a arte deve continuar intrigando.

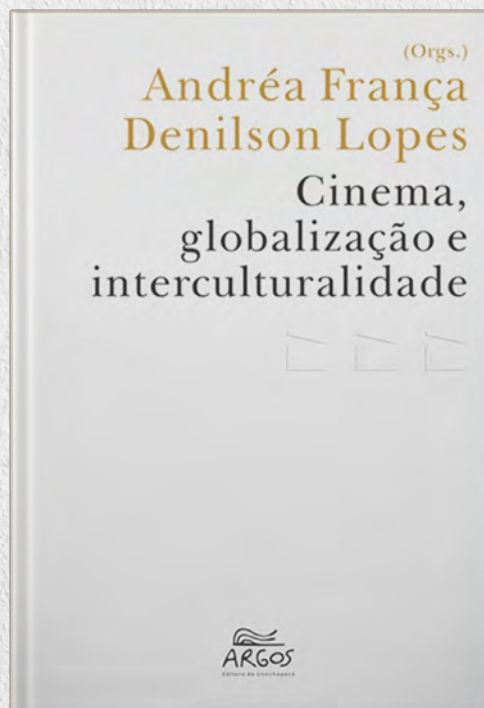


Arquitetura da morte

Organizadoras: Eliane Fistarol, Aline Bernardi e Priscila Maboni

A obra é um produto midiático dos acadêmicos do curso de Jornalismo da Unochapecó; um cativante ensaio fotográfico, gerador de controvérsias e aguçador dos nossos sentidos. Ao visualizarmos cada lugar registrado nessas fotografias, nosso pensamento se carrega de lembranças, boas ou más, e, ao mesmo tempo, coloca-nos diante de uma realidade: a morte é uma consequência da vida.





Cinema, globalização e interculturalidade

Organizadores: Andréa França e Denilson Lopes

A partir da década de 1990, o cinema mundial se tornou mais crítico e opinativo, expressando, por meio de imagens, como a globalização intensifica nossas relações com o mundo, aproximando-nos cada vez mais das experiências estrangeiras. As constantes mudanças nos convidam a ver o mundo de maneira mais ampla, e, por intermédio das imagens contemporâneas, podemos perceber aquilo que supostamente desaparece cotidianamente diante de nós.



Cinema, infância e imaginação: tecendo diálogos

Organizadoras: Rosilene Koscianski da Silveira e Silemar Medeiros da Silva

Os textos desta coletânea constituem também um lugar de luta, e as concepções sobre cinema, poesia e infância que neles se fazem presentes podem e têm de ser uma forma de luta político-cultural. Os autores, paciente e laboriosamente se entregaram a estas reflexões costuradas pela tessitura poética. Martelando cada experiência, como o cortador de pedras faz em relação à sua matéria-prima, dão-nos o exemplo da persistência, balizado pela certeza que cada experiência bem-sucedida é resultante de todas as outras experiências anteriores. Em decorrência, quem ganha é o leitor.





Ensaaios em torno da arte

Organizadoras: Sandra Makowiecky e Sandra Ramalho e Oliveira

Este livro pretende oferecer diversas visões a respeito da Arte em uma mesma obra, provenientes de estudos com bases teóricas distintas. O leitor é convidado a buscar, em fontes diversas, respostas (ou mais perguntas) para a multiplicidade de questões relacionadas à Arte.

Thierry de Duve Fazendo escola (ou refazendo-a?)

Fazendo escola (ou refazendo-a?)

Autor: Thierry de Duve

Tradução: Alexânia Ripoll

Fazendo escola (ou refazendo-a?) é um instigante mergulho no universo do ensino da arte e da formação de artistas. Um dos grandes pensadores da atualidade no campo da arte, Thierry de Duve escreve a partir de suas experiências de ensino, todavia com a visão crítica de quem conhece profundamente o sistema artístico. Empenhado em um empreendimento teórico de grande complexidade no campo da arte moderna e contemporânea, suas reflexões teóricas demonstram um patamar de relevância que as colocam à frente das grandes questões teóricas da área na atualidade.





O cheiro como critério: em direção a uma política olfatória em curadoria

Autor: Gaudêncio Fidelis

Tradução: Vivian Bosch

A obra apresenta um texto engajado em novas possibilidades de investigar a atividade de curadoria em seus aspectos inovadores. Entre eles a possibilidade de abandonar estrategicamente o que o autor chama de “regime do ocularcentrismo”, em que o olhar tornou-se o centro absoluto da construção das prerrogativas de formação canônica e, por consequência, regulador das abordagens interpretativas. Como alternativa, o autor propõe o olfato como uma via interpretativa a ser explorada, abrindo um campo de possibilidades para o engajamento de outros sentidos na realização de abordagens curatoriais para a produção artística.



Potências da imagem

Autor: Raúl Antelo

As relações imagem/contexto, imagem/leitura, imagem/mensagem, arte, vida, identidade e memória são descritas e desdobradas por Raúl Antelo. Obras são lidas, e imagens são remontadas em um modo de ler a modernidade. Incessantes associações são utilizadas por Antelo para fazer a imagem retornar.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual



Nossos livros, sua área

Antropologia, Sociologia, História





A danação do objeto: o museu no ensino de história

Autor: Francisco Régis Lopes Ramos

A obra apresenta uma reflexão sobre as possibilidades de uso do museu para o ensino, em especial o ensino de História; analisa-se o firme compromisso do museu com a pesquisa e com a comunicação. Régis Lopes, a partir de leituras de Paulo Freire, propõe o uso do “objeto gerador” como mote para fomentar reflexão e conferir vitalidade e inquietude a um espaço, na maioria das vezes, tratado como estático.



A ideologia do Estado autoritário no Brasil

Autor: Ricardo Silva

Esta obra elabora um modelo analítico para melhor compreender os discursos autoritários associados a práticas governamentais nos campos das reformas institucionais e das políticas econômicas no Brasil. Munido da revisão que trata do período entre 1920 e 1930, Ricardo Silva tenta descrever, abordar e criticar a ideologia do autoritarismo nessa época e após a derrocada da Ditadura Vargas.





A luta da erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense

Autora: Arlene Renk

Este é um estudo sobre brasileiros no oeste catarinense que se estabeleceram no hiato de dois povoamentos locais. Busca-se delinear a trajetória do grupo de brasileiros, na tentativa de reconstituição da expropriação desse grupo étnico e sua transformação em ervateiro/tarefeiro.



A viagem de 1929: oeste de Santa Catarina

Organizador: CEOM

Um mês e grandes histórias. Entre os dias 17 de abril e 18 de maio de 1929, de automóvel, lancha, trem, e até mesmo sobre mulas, Adolfo Konder, então governador de Santa Catarina, percorre o oeste catarinense. Dessa viagem resultam inúmeros escritos e fotos reunidos pelo Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM) e publicados neste livro. Um documento indispensável para entender a construção da história do estado e do oeste catarinense.





Antes do oeste catarinense: arqueologia dos povos indígenas

Organizadores: Mirian Carbonera e Pedro Ignacio Schmitz

Antes do oeste catarinense parte do resgate da história das pesquisas nesta região e aborda todas as sociedades que nela viveram. As perspectivas teóricas e metodológicas bastante diversas tratam de temas importantes, dando a devida e necessária atenção atualizada ao oeste, fundamental para se conseguir um maior entendimento da história de Santa Catarina.



Bandidos forasteiros e intrusos: história do crime no oeste catarinense na primeira metade do século XX

Autor: Dêlcio Marquetti

O processo de colonização da região oeste de Santa Catarina perpetrado a partir da década de 1920 foi marcado pela disputa quase sempre violenta, cujas maiores vítimas foram os moradores locais. Autos de processos criminais, corroborados por depoimentos de antigos moradores, traçam o perfil de uma situação que privilegiou o uso da força física, política e policial.

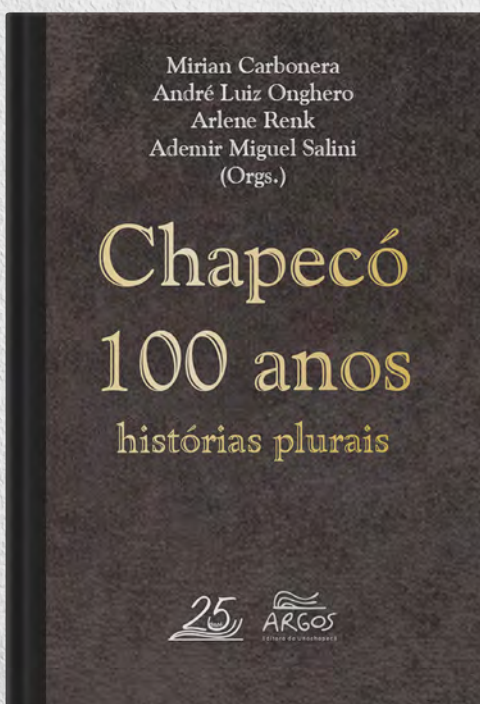




Bandinhas e a festa do kerb

Autora: Juçara Nair Wolff

O oeste catarinense é povoado por inúmeros imigrantes italianos e alemães, que, desde sua chegada à região, cultivam as tradições de seus países de origem. Um mundo voltado ao trabalho, à preocupação com a preservação de valores culturais, à religiosidade, às formas de participação, às confraternizações. O livro traz questões e contradições sobre a coletividade que é trabalhada e problematizada num espaço social próprio, a qual à primeira vista nos parece passiva, homogênea e contínua; mas, revela-nos a autora, essas pessoas são ativas, dinâmicas e heterogêneas.

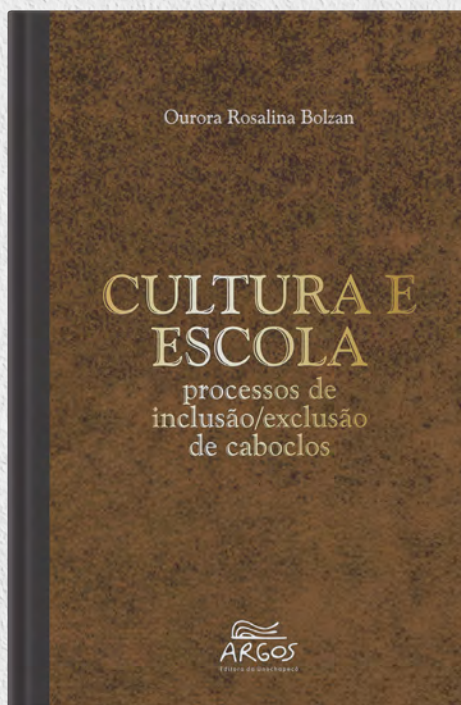


Chapecó 100 anos - histórias plurais

Organizadores: Mirian Carbonera, André Luiz Onghero, Arlene Renk e Ademir Miguel Salini

Nesta obra, procura-se apresentar diferentes recortes temáticos sobre sua história, abordando temas importantes para a reflexão acerca dos processos históricos vividos pela coletividade ao longo do tempo. Buscar nas histórias plurais que formam os 100 anos de Chapecó aquilo que diferencia este município de tantos outros remete considerar que a criação do município em 1917, em si, já é parte de um processo histórico amplo, que envolve disputas territoriais em âmbito nacional e internacional. Mais do que homenagear o município em uma data especial, desejamos suscitar outros debates e novas perspectivas de olhar para Chapecó.





Cultura e escola: processos de inclusão/exclusão de caboclos

Autora: Ourora Rosalina Bolzan

Este livro procura contribuir com a reflexão acerca das relações sociais entre os caboclos e os colonos imigrantes no período da colonização do oeste catarinense, a partir da década de 1920. Analisa o encontro e o conflito cultural e intercultural entre os modos de vida das diferentes culturas. Investiga a complexidade que envolve as relações culturais e como se evidenciam no contexto escolar.



Da cidade santa à corte celeste: memórias de sertanejos e a Guerra do Contestado

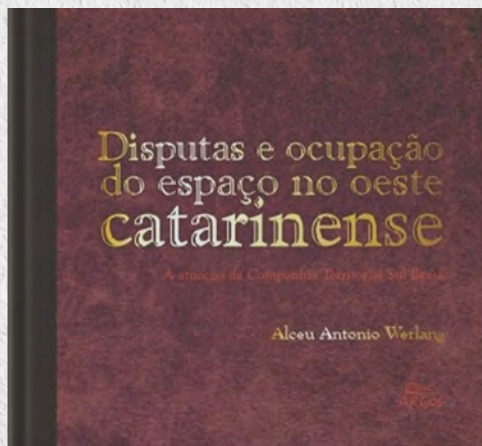
Autor: Delmir José Valentini

Antigos moradores dos redutos relataram as experiências pelas quais passaram, vivas na memória. Os seus descendentes contaram o que ouviram e a compreensão que forjaram sobre os fatos acontecidos. Esteve impressa nos sertanejos, a partir dos seus depoimentos, a culpa pelo derramamento de sangue que envolveu a população da região do Contestado no início do século XX. As atribuições de termos como “pelados”, “jagunços”, “fanáticos”, entre outros, que lhes foram feitas, de certo modo, alcançaram assimilação. foram adjetivos que evoluíram, pois os primeiros escritos sobre a Campanha do Contestado denominavam os sertanejos como “incautos”, “desordeiros”, “impatrióticos” e “facínoras”, entre outros.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual





Disputas e ocupação do espaço no oeste catarinense

Autor: Alceu Antonio Werlang

Esta obra, do professor Alceu Antonio Werlang, contribui para o entendimento do processo de colonização do oeste catarinense. A pesquisa mantém seu significado e importância e é disponibilizada aos profissionais da área e ao público em geral, posto que realizada há mais de uma década. O autor constrói um texto agradável e de fácil compreensão.



E. P. Thompson: política e paixão

Organizadores: Ricardo Gaspar Müller e Adriano Luiz Duarte

Esta obra traz ao leitor ensaios organizados pelos professores Ricardo Gaspar Müller e Adriano Luiz Duarte, constituindo grande contribuição para a difusão de E. P. Thompson, notável historiador marxista inglês. Aqui, este intelectual aguerrido, que desenvolveu uma obra historiográfica fundamental, é abordado em sua integralidade como historiador e militante político, em que a paixão política e intelectual e o exercício de análise histórica rigorosa se combinam de forma indissociável em uma figura humana ímpar.





Estrangeiros na própria terra: presença guarani e estados nacionais

Autor: Clovis Antonio Brighenti

Co-edição: Editora da UFSC

Esta obra é um estudo do passado ao presente, que possibilita uma relação entre espaço e tempo da territorialidade e identidade do povo indígena Guarani, presente no estado de Santa Catarina (Brasil) e na província de Misiones (Argentina). Esse povo vive o dilema de ser considerado estrangeiro na própria terra e, como consequência, de não ter seus direitos reconhecidos.



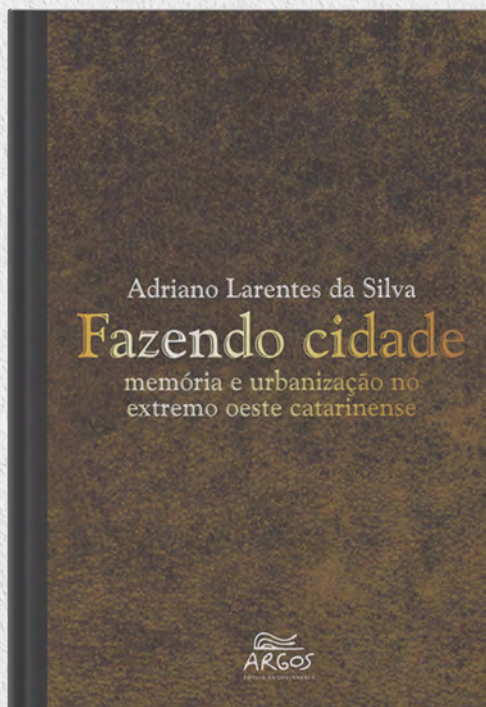
Estrangeiros, extracomunitários e transnacionais

Autor: João Carlos Tedesco

Co-edição: UPF Editora e EDIPUCRS

O processo migratório internacional revela e produz um novo tecido social, dinâmico, transfronteiriço e conflitual na sociedade contemporânea. Daria para se dizer que as migrações internacionais são fatos totalizantes na nossa sociedade, não tanto pela sua abrangência geográfica e numérica, mas, sim, pelo conjunto de dinâmicas produzidas e envolvidas. Por isso, torna-se cada vez mais interessante e necessário entendê-las.

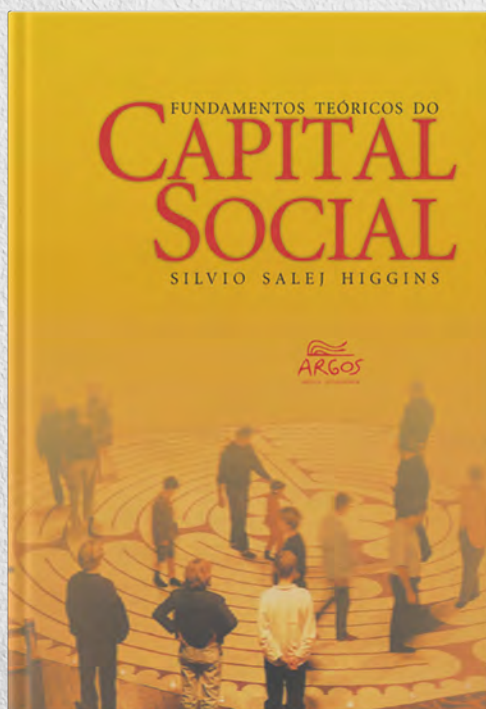




Fazendo cidade: memória e urbanização no extremo oeste catarinense

Autor: Adriano Larentes da Silva

Fazendo cidade é uma obra de análise crítica e reflexiva que nos permite viajar ao passado para ver o presente com outros olhos. Seu foco é o extremo oeste catarinense, principalmente a cidade de São Miguel do Oeste. Buscando entender o processo de construção, as memórias, os mecanismos de criação da cidade e os processos de exclusão social, retrata a história da região em diferentes momentos.

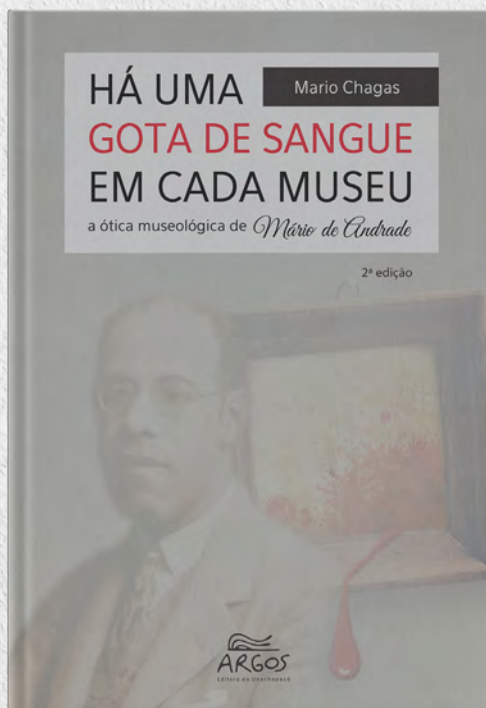


Fundamentos teóricos do capital social

Autor: Silvio Salej Higgins

A obra trata-se de uma reconstrução de marcos categoriais que restituem a sociabilidade como o novo antídoto contra os excessos do mercantilismo vigente. O autor critica o excesso de ensaísmo nas ciências sociais brasileiras, o que não significa não fazer concessões a um positivismo fácil e irreflexivo. Contribui, de tal forma, com a recepção analítica desse programa de pesquisa chamado “capital social” no contexto brasileiro.

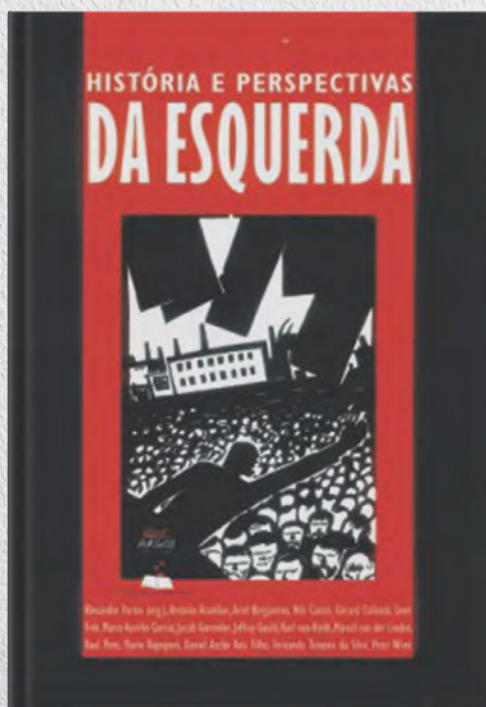




Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade

Autor: Mario Chagas

O jovem Mário de Andrade, durante a Primeira Guerra Mundial, afirmava em seu primeiro livro: “Há uma gota de sangue em cada poema”. Parafraseando o poeta e com base em suas reflexões e práticas, o autor sustenta que há uma gota de sangue em cada museu, como arena, espaço de conflito, campo de tensão, de tradição e de contradição.



História e perspectiva da esquerda

Organizador: Alexandre Fortes

Co-edição: Editora Perseu Abramo

Diversas partes do mundo se unem para discutir História e perspectivas da esquerda, num Seminário internacional. A Fundação Perseu Abramo (Brasil), a Fundação Jean Jaurès (França) e o Centro de Direitos da Cidadania da Universidade de São Paulo foram os idealizadores do Seminário que percorre caminhos históricos e chega ao século XXI com uma estratégia de esquerda renovada, mas com a essência de crítica e autocrítica sempre permeada pelas ações dos protagonistas sociais.



[Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual](#)





Juventude rural, cultura e mudança social

Organizadores: Arlene Renk e Clóvis Dorigon

Este livro aborda um tema de vital importância para a continuidade da agricultura familiar, qual seja, a juventude rural e as várias questões que lhe afetam. São analisadas a problemática da sucessão familiar, as transformações no mundo do trabalho rural e seus significados para as novas gerações. Seus efeitos são discutidos na relação entre os jovens e seus pais, nas questões de renego, nos problemas relacionados a educação e formação profissional dos filhos de agricultores e nas demandas e necessidades para os jovens, como o acesso à cultura e ao lazer.

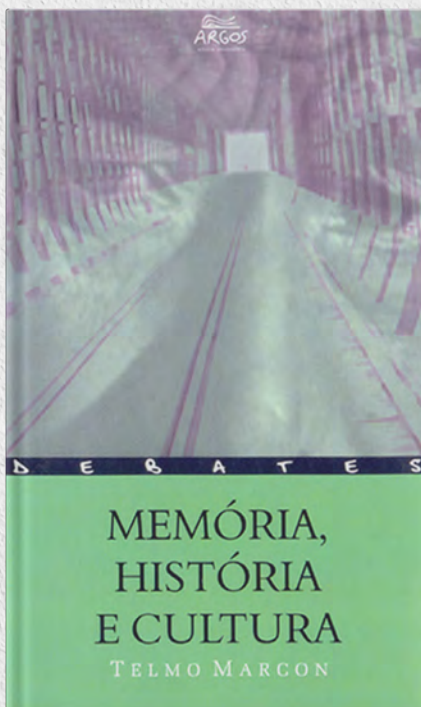


Leituras em movimentos sociais

Autor: Odilon Poli

Poli descreve para todos que buscam conhecer a realidade dos movimentos sociais uma caracterização de quatro movimentos que surgiram, quase simultaneamente, na região oeste de Santa Catarina no final da década de 1970 e início da década de 1980: Movimento dos Sem-Terra (MST), Movimento das Mulheres Agricultoras (MMA), Movimento dos Atingidos pelas Barragens do Rio Uruguai (MAB) e Movimento de Oposições Sindicais (MOS).





Memória, história e cultura

Autor: Telmo Marcon

Esta obra é uma tentativa de trabalhar a história e a cultura pela mediação da memória; apresenta uma narrativa fluida e instigante, com um tratamento teórico-metodológico que articula usos da história oral a abordagens da história social. A obra se preocupa em desvelar o processo histórico de uma região de fronteira, cujo espaço foi constituído com a presença marcante de caboclos desde o século XIX.

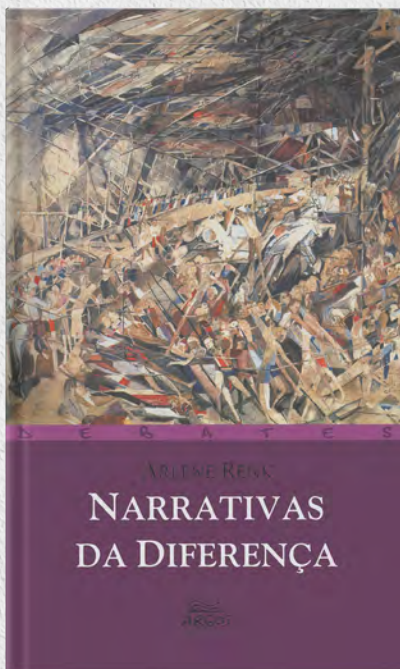


Mito e história na colonização do oeste catarinense

Autora: Renilda Vicenzi

Renilda Vicenzi explora e descreve as práticas sociais e produtivas das multidões de colonos-camponeses da região que repetiram, grosso modo, o destino de seus ancestrais. Em trabalho verdadeiramente etnográfico, descreve as festas civis e religiosas, as crenças e credences, a medicina e medicamentos domésticos, as moradias e benfeitorias etc. desses pequenos proprietários.





Narrativas da diferença

Autora: Arlene Renk

Arlene Renk apresenta narrativas do diferente como parte constituinte do coletivo. Etnias e identidades se relacionam para formar o que chamamos de região. A partir de diversas narrativas, muitos questionamentos são suscitados. Este livro tem um caráter investigativo do conceito que cada um de nós tem do que é região.

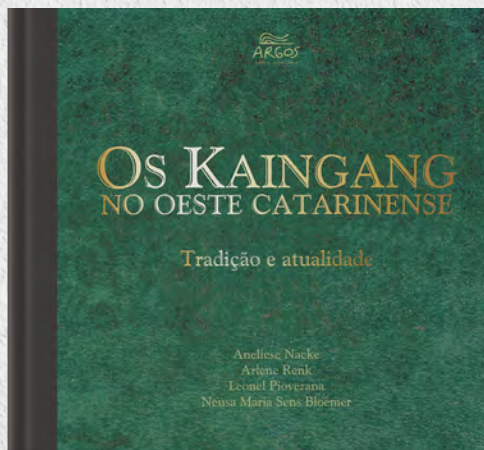


O beijo através do atlântico: o lugar do Brasil no panlusitanismo

Autores: Maria Bernardete Ramos; Élio Serpa; Heloisa Paulo

Com textos de brasileiros e portugueses especialistas em História, a coletânea aborda diferentes temáticas: a língua, a literatura e a história; o catolicismo; as relações de poder entre Brasil e Portugal; o ensino da história do Brasil em Portugal; o empresariado português no Brasil; a modernização do sistema colonial português; o germanismo; a etnia luso-brasileira como formadora da unidade política.





Os kaingang no oeste catarinense: tradição e atualidade

Autores: Aneliese Nacke; Arlene Renk; Leonel Piovezana; Neusa Maria Sens Bloemer

Resultado de uma pesquisa sobre a trajetória histórica recente do grupo Kaingang no oeste catarinense e caracterizando aspectos relativos à cultura, às condições socioeconômicas desse povo e à execução das políticas públicas nos setores de educação e saúde, o livro pretende subsidiar gestores públicos, o público estudantil e profissional da educação, trazendo conhecimentos que dizem respeito tanto ao passado histórico quanto às condições atuais dos Kaingang no oeste catarinense.

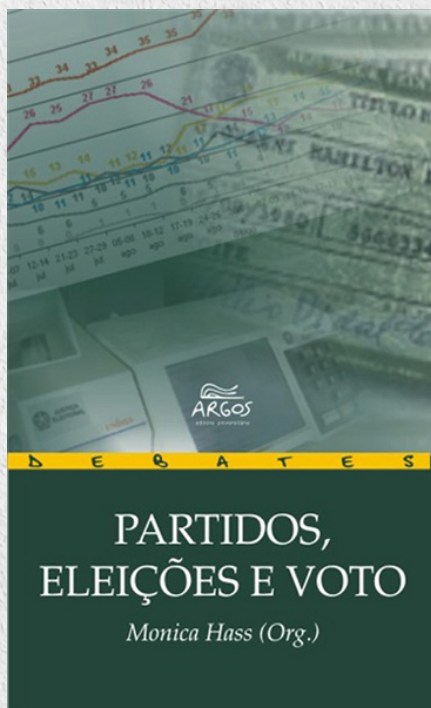


Os partidos políticos e a elite chapecoense: um estudo de poder local (1945-1965)

Autor: Monica Hass

Esta obra busca analisar, a partir dos partidos políticos, as relações de conflitos e acordos entre a elite política chapecoense em torno da questão do poder local, no período de 1945 a 1965. Enfoca a formação dos partidos políticos no município na fase pluripartidária pós-45 e a dinâmica dos processos eleitorais de 1945 a 1965.





Partidos, eleições e voto

Autor: Monica Hass

Esta obra nasce vinculada ao Programa de Pesquisa de Opinião e Análise do Comportamento Eleitoral e ao Grupo de Pesquisa Comportamento Político e Cidadania do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Unochapecó, com o objetivo de viabilizar um canal de divulgação de trabalhos realizados a respeito do comportamento eleitoral, da participação política e de outras questões que envolvem o tema, principalmente da região oeste de Santa Catarina. Convida os interessados por “política” a tomarem conhecimento sobre as pesquisas realizadas por professores e alunos a partir dessa temática no âmbito da universidade e em outras instituições de ensino.



Representações da colonização

Autor: José Carlos Radin

Aborda a atuação das companhias colonizadoras do início do período republicano até meados do século XX. O processo de apropriação privada da terra foi impulsionado pelas colonizadoras, que comercializaram grandes áreas em lotes destinados à agricultura familiar e reconstruíram o espaço regional a partir de interesses particulares.






Sociodicéia às avessas

Autor: Arlene Renk

Sociodicéia às avessas trata da reprodução social camponesa no oeste catarinense num contexto de mudança social. Centra-se na análise do processo de devolução intergeracional, no qual os colonos se valiam da unigenitura e da migração dos demais filhos às colônias novas. São, igualmente, abordadas as estratégias clássicas de reprodução social e as representações e práticas presentes na conjuntura de mudança social.

O livro aborda o tema das relações entre **Sociologia e Conhecimento**. Mais precisamente, compreende uma introdução à abordagem sociológica do problema do conhecimento: as relações que se estabelecem entre conhecimento e contexto social. Para descrever estas relações reúne as contribuições da sociologia clássica (Marx, Weber e Durkheim), da sociologia do conhecimento e da ciência (Scheler, Mannheim e Merton), da sociologia crítica (Habermas, Foucault e Bourdieu) e as últimas contribuições (Bloor, Barnes, Collins, Callon e Latour). Por **Marcos Mattedi**. 

Sociologia e conhecimento: introdução à abordagem sociológica do problema do conhecimento

Autor: Marcos Antônio Mattedi

A obra aborda as relações entre sociologia e conhecimento. Mais precisamente, compreende uma introdução à abordagem sociológica do problema do conhecimento: as relações que se estabelecem entre conhecimento e contexto social. Para descrever essas relações, reúne as contribuições da sociologia clássica, da sociologia do conhecimento e da ciência da sociologia crítica.





Tecnologia e estética do racismo: ciência e arte na política da beleza

Autor: Maria Bernardete Ramos Flores

Em seu livro, Maria Bernardete Ramos Flores mostra como, do nascimento da República ao Estado Novo, toda uma maquinaria social se constituiu no Brasil em torno do objetivo de sanear os corpos diagnosticados como doentes. Na cena em que esse corpo era exposto, a ciência e a arte passaram a ocupar lugar de destaque.



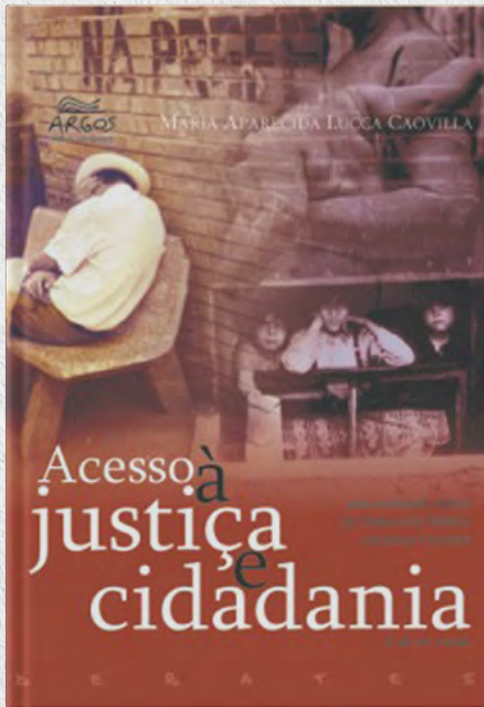
[Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual](#)



Nossos livros, sua área

Direito e Filosofia





Acesso à justiça e cidadania

Autor: Maria Aparecida Lucca Caovilla

Esta obra surgiu da ansiedade por respostas mais concretas em relação à responsabilidade do Estado no cumprimento de suas obrigações constitucionais, notadamente no que diz respeito ao dever de prestação de assistência jurídica integral e gratuita à população de baixa renda, em face da norma instituída no artigo 134 da Carta Constitucional Brasileira de 1988.



A filosofia do como se: sistema de ficções teóricas, práticas e religiosas da humanidade, na vase de um positivismo idealista

Autor: Hans Vaihinger

Esta obra é a contribuição alemã mais importante à teoria de ficção do século XX e defende uma concepção ficcionalista de teoria: ficções não representam obstáculos no caminho da razão, mas, ao contrário, são artifícios produtivos sem os quais as ciências, sobretudo as chamadas “exatas”, não cumpririam boa parte de suas finalidades. Assim, a ficção ganha a dignidade de outras operações mentais, como indução e dedução.

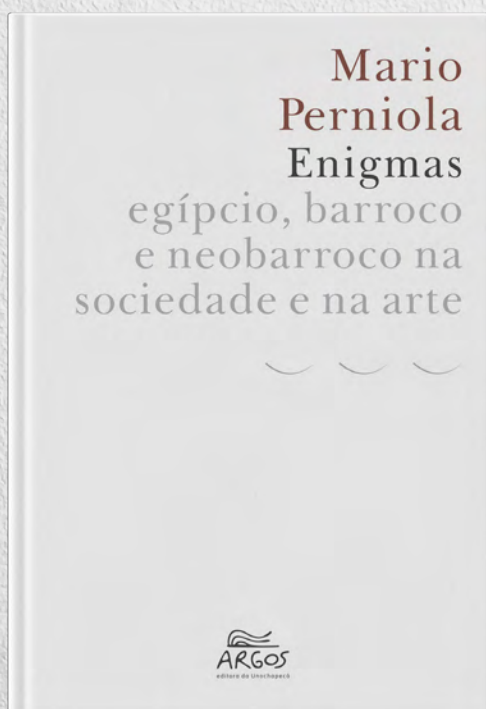




Dizer o que não se deixa dizer: para uma filosofia da expressão

Autor: Rodrigo Duarte

Revitalizar – esta é a palavra-chave da leitura de Dizer o que não se deixa dizer, de Rodrigo Duarte. Dizer o que não se quer dizer, o que não se deve, não se pode, não se permite ou o que não se pensou dizer? No livro é colocado em cena o conceito de expressão.

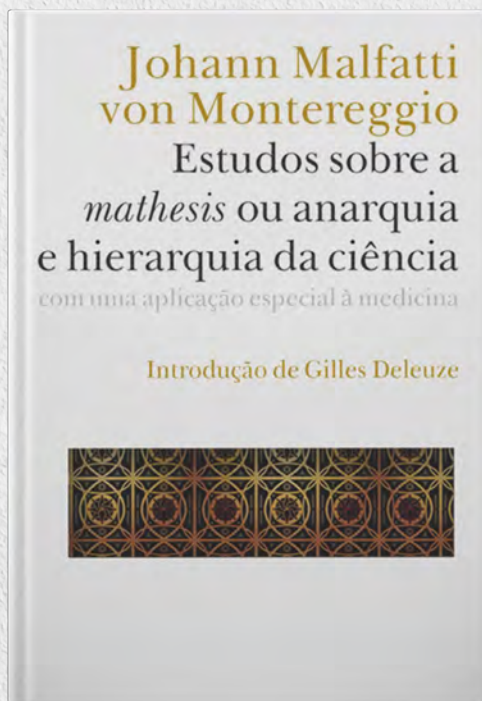


Enigmas - egípcio, barroco e neobarroco na sociedade e na arte

Autor: Mario Perniola

O filósofo italiano Mario Perniola discorre sobre o problema do tempo presente. Propõe-nos que o passado no presente vive, ou melhor, sobrevive fisicamente nesse turbilhão de imagens no qual nossa sociedade se constitui.



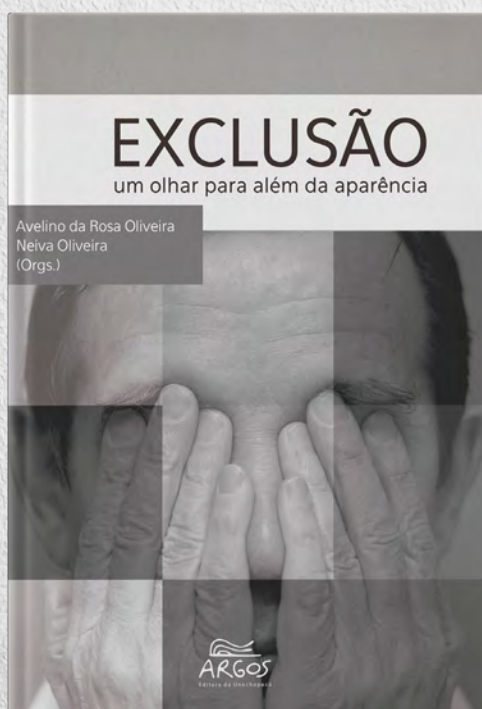


Estudos sobre a mathesis ou anarquia e hierarquia da ciência: uma aplicação especial à medicina

Autor: Johann Malfatti von Montereccio

Tradução: Patricia Chittoni Ramos Reuillard

Estudos sobre a mathesis ou anarquia e hierarquia da ciência: com uma aplicação especial à medicina, de Johann Malfatti von Montereccio e com prefácio de Gilles Deleuze, traz nova luz à essência e à história do trabalho de Deleuze e, da mesma forma, apresenta o desafio de continuar o projeto pioneiro de decifrar, nos segredos escondidos, os símbolos da humanidade ao longo dos tempos. Esta publicação, portanto, nos convida a fazer parte deste projeto filosófico, antropológico e cosmológico, conhecido como Mathesis.



Exclusão: um olhar para além da aparência

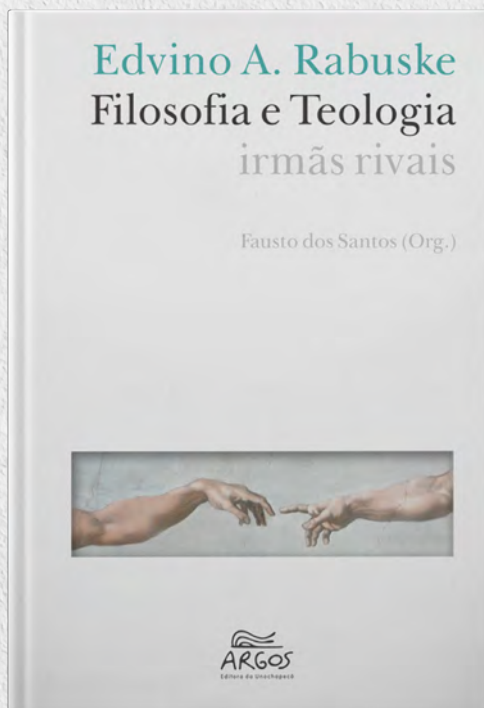
Organizadores: Avelino da Rosa Oliveira e Neiva Oliveira

Avelino da Rosa Oliveira e Neiva Oliveira são autores já difundidos nos meios filosóficos e educacionais. Aqui, num trabalho coletivo, buscam pensar ainda, e mais uma vez, a diversidade do fenômeno da “exclusão” para além do meramente aparente. Se o modo de produção e consumo de mercadorias vigora como a única possibilidade da existência humana, no qual, portanto, todos nós, queiramos ou não, cientes ou não, estamos necessariamente “incluídos”, mais do que nunca é preciso pensar a “exclusão” que tal modo de produção é capaz de impor àqueles que abarca. E pensar, de uma forma ou de outra, desde Platão, inclui perceber o quanto o meramente aparente pode ter de ilusório. (Fausto dos Santos Amaral Filho)



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual





Filosofia e teologia: irmãs rivais

Autor: Edvino A. Rabuske

Organizador: Fausto dos Santos

O livro trata dos diversos modelos de relação entre as duas ciências, Teologia e Filosofia, a começar pelo da integração, proveniente do neoplatonismo e que se manifesta, por exemplo, em Plotino e Agostinho, passando pela subordinação da Filosofia à Teologia típica da maioria dos medievais, e chegando às várias propostas da modernidade.



Instrumentos de tutela ambiental no direito brasileiro

Organizadores: Reginaldo Pereira e Silvana Winckler

A obra propõe uma reflexão dos princípios e instrumentos de proteção do meio ambiente a partir de uma análise ao que rege a legislação da Constituição Federal Brasileira de 1988. Aponta a preocupação com a construção do meio ambiente social, os atuais padrões de produção e de consumo, também a importância da aplicabilidade do Inquérito Civil para a prevenção de danos ao meio ambiente.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual





Mulheres aprisionadas: as drogas e as dores da privação da liberdade

Autora: Marli Canello Modesti

Este livro pretende demonstrar o fenômeno do encarceramento feminino e os reflexos desse aprisionamento na vida familiar, especialmente dos filhos, apontando as questões do cárcere, da mulher, das drogas e suas nefastas consequências. Contrariamente ao que é divulgado pela enganosa publicidade, o sistema penal não se destina a fornecer proteção, mas atua cada vez mais como manifestação desenfreada de poder. A privação da liberdade é um dos piores sofrimentos que se pode impor ao ser humano e o rompimento compulsório com os filhos, decorrente da prisão da mãe, é um dos mais difíceis de suportar.



Platão e a linguagem poética: o prenúncio de uma distinção

Autor: Fausto dos Santos

Desde que o jovem Platão pôs-se a compor diálogos, algum percurso ele teve de fazer para chegar até a República – uma outra maneira de ver o mundo e nele se instalar. E os diálogos aqui escolhidos, de alguma maneira, podem nos dar uma amostra, ainda que muito parcial, do itinerário percorrido. Para nós, bastará chegarmos às portas da cidade; não nos interessa transpor seus muros.





Prospecções filosóficas: platão e aristóteles, estética, hermenêutica e teologia

Autor: Fausto dos Santos

Reunidos aqui sob o título de Prospecções filosóficas: Platão e Aristóteles, Estética, Hermenêutica e Teologia encontraremos alguns dos resultados de uma década de investigações do professor Fausto dos Santos Amaral Filho. Para ele, esta década foi marcada não tanto pelo teor ou pela quantidade das respostas encontradas, mas, antes, pela determinação de um caminho diante do maravilhamento com a possibilidade das questões. São quatorze textos, divididos em quatro partes (“Platão e Aristóteles”, “Prospecções Estéticas”, “Prospecções Hermenêuticas” e “Prospecções Teológicas”). Em linguagem acessível, o leitor encontrará temas que lhe possibilitarão momentos de reflexão filosófica e também de alegria intelectual.



Violências e segurança pública na contemporaneidade: um desafio às tecnologias e inovações sociais

Organizadores: Irme Salete Bonamigo e Luiz Carlos Chaves

O objetivo é partilhar pesquisas, experiências e reflexões sobre práticas e noções na área da segurança pública e debater sobre tecnologias e inovações sociais para a gestão contemporânea de violências. A obra é resultante da articulação de saberes que são fruto de duas importantes fontes: pesquisas acadêmicas e práticas e conhecimentos profissionais, que se cruzam e entrecruzam para potencializar a compreensão acerca das violências no mundo atual.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual



Nossos livros, sua área

Educação e Psicologia


ARGOS
Editora da Unochepecó

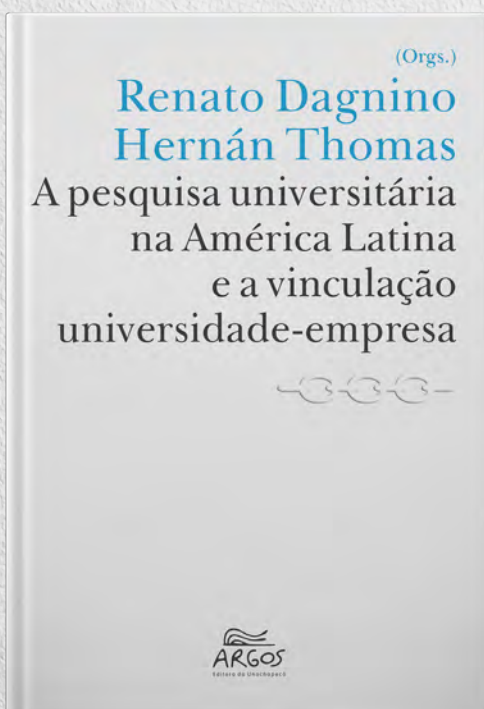




Aceleração da aprendizagem de quem?

Autora: Solange Maria Alves Poli

Da atuação da autora como assessora da rede municipal de ensino de Chapecó (SC) durante a implementação do Programa de Classes de Aceleração no município emerge o problema discutido neste livro. A obra retrata um movimento de conflitos, debates, resistências e contradições no interior de uma proposta educacional pautada por princípios político-pedagógicos, em favor da transformação social.



A pesquisa universitária na América Latina e a vinculação universidade-empresa

Organizadores: Renato Dagnino e Hernán Thomas

Percebendo a escassa dedicação das empresas privadas locais a atividades de pesquisa e desenvolvimento, esta obra analisa a viabilidade de consolidar a interação entre unidades de pesquisa e desenvolvimento e unidades produtivas, de modo que gerem respostas satisfatórias para ambas.

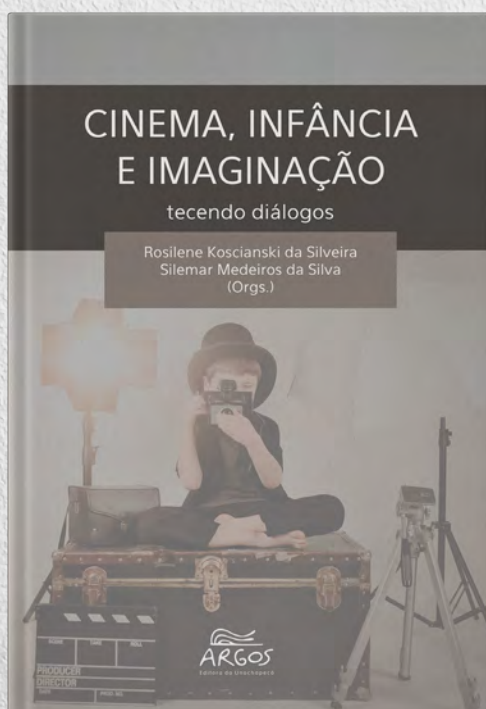




Cinema na universidade: possibilidades, diálogos e diferenças

Organizadora: Noeli Gemelli Reali

Este livro resulta de um universo diversificado de parcerias, trabalhos, estudos e experimentos com o cinema. Resulta, também, do projeto Cinema na Universidade, realizado na Unochapecó de 1998 a 2003, como parte de um dos trabalhos do então existente Programa Oeste no Plural.



Cinema, infância e imaginação: tecendo diálogos

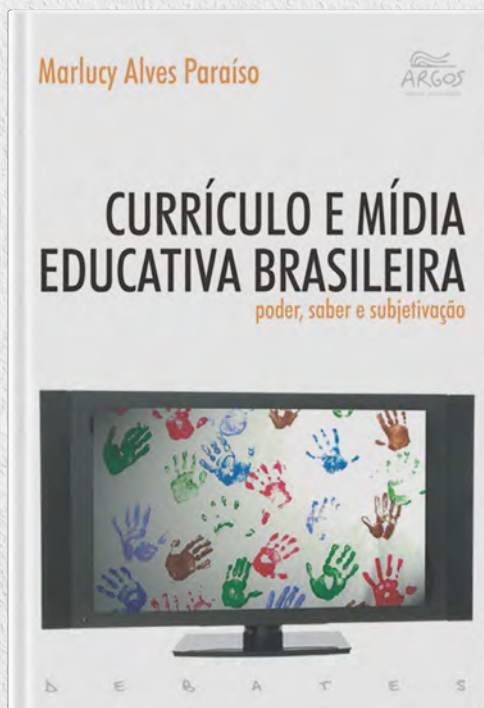
Organizadoras: Rosilene Koscianski da Silveira e Silemar Medeiros da Silva

Os textos desta coletânea constituem também um lugar de luta, e as concepções sobre cinema, poesia e infância que neles se fazem presentes podem e têm de ser uma forma de luta político-cultural. Os autores, paciente e laboriosamente se entregaram a estas reflexões costuradas pela tessitura poética. Martelando cada experiência, como o cortador de pedras faz em relação à sua matéria-prima, dão-nos o exemplo da persistência, balizado pela certeza que cada experiência bem-sucedida é resultante de todas as outras experiências anteriores. Em decorrência, quem ganha é o leitor.



[Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual](#)





Currículo e mídia educativa brasileira: poder, saber e subjetivação

Autora: Marlucy Alves Paraíso

Esta obra tem seu estudo centrado na discussão sobre a produção de práticas, sentidos e estratégias de governo. É um estudo sobre aquilo que é efetivamente enunciado por uma porção dos discursos da mídia educativa brasileira sobre a escola, o currículo e o professor. A autora concebe o discurso como prática objetivadora e produtora, disposta por técnicas de poder, modos de saber e efeitos de verdade.



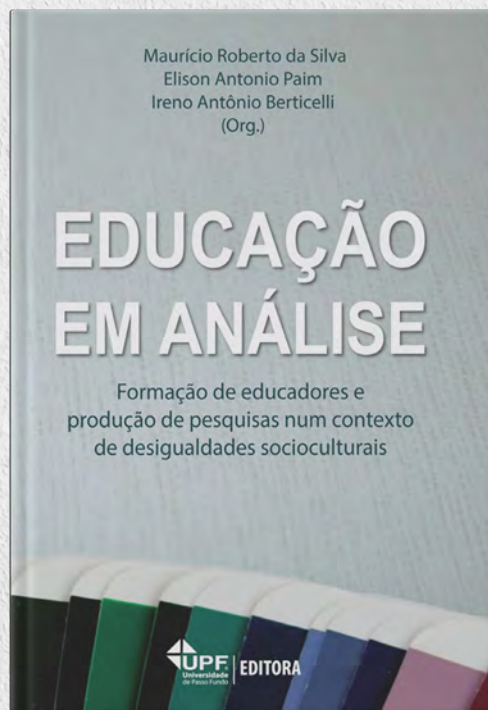
Educação e experiência estética: desencantamento do conceito educativo

Autor: Alex Sander da Silva

Co-edição: Ediunesc

Ao proporcionar o contato com o “outro”, a educação permitiria experiências enriquecedoras que, ao dissolver os mecanismos de repressão e formação reativos, inaugure uma nova relação da consciência com o mundo.(...) A ênfase no desencantamento da educação se justifica diante da crise de referências que tem pautado as abordagens tanto da reflexão educacional quanto da atividade pedagógica contemporânea. Nelas se alteram significativamente os sentidos e a compreensão que estão exigindo outros critérios de análise, que estejam fora da lógica da dominação.

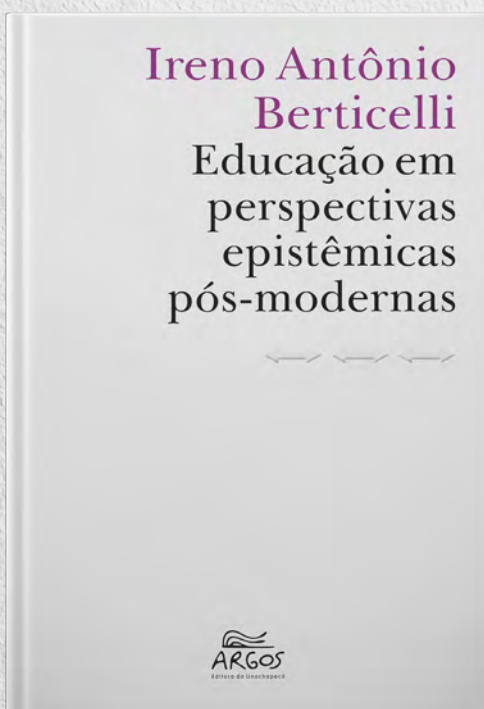




Educação em análise: formação de educadores e produção de pesquisas num contexto de desigualdades socioculturais

Organizadores: Maurício Roberto da Silva, Alison Antonio Paim e Ireno Antônio Berticelli

O livro tem como fio condutor a análise da relação entre conhecimento, sob diferentes enfoques epistemológicos e metodológicos. Os textos mesclam o debate teórico com a coleta de dados empíricos de suma atualidade e relevância, que emergem da realidade, trazendo para a análise algumas facetas que expressam a materialidade do campo educacional no Brasil do século XXI.



Educação em perspectivas epistêmicas pós-modernas

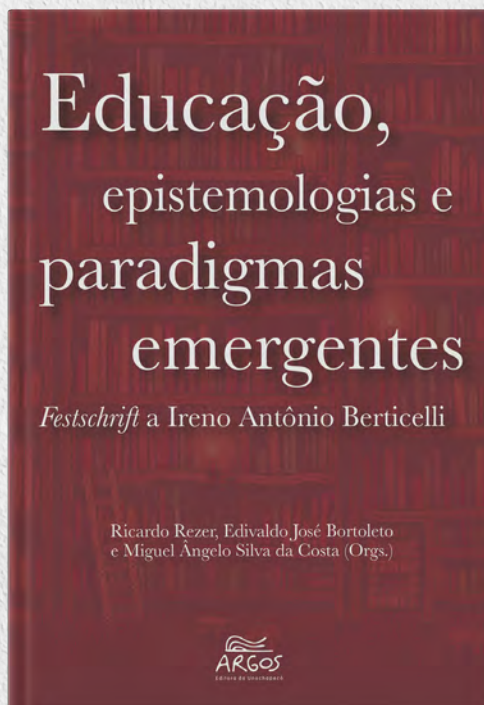
Autor: Ireno Antonio Berticelli

A obra tem por objetivo responder aos educadores algumas indagações com um olhar contemporâneo. Cada capítulo se constitui num exercício didático-pedagógico que ajuda a professores pesquisadores e a todos os interessados em assuntos educacionais, fornecendo subsídios teóricos e práticos. O foco da obra é a metodologia utilizada pelos educadores para transmitir conhecimento.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual

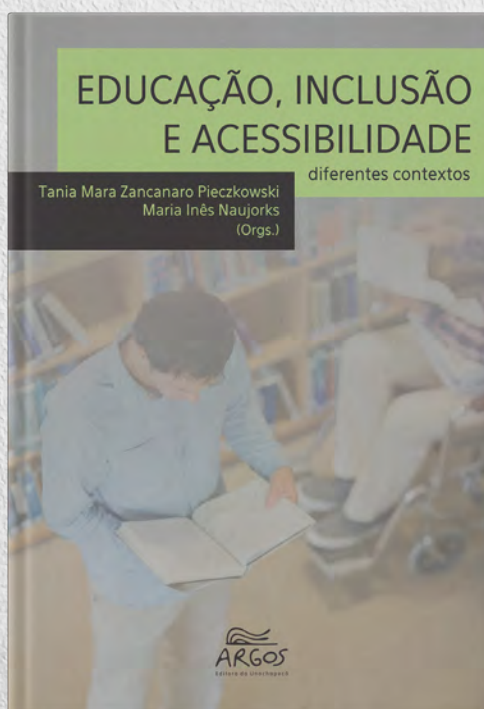




Educação, epistemologias e paradigmas emergentes

Organizadores: Ricardo Rezer, Edivaldo José Bortoleto e Miguel Ângelo Silva da Costa

Proposições como este livro representam possibilidades de valorar importantes figuras contemporâneas que contribuíram e inspiraram sobremaneira determinados contextos ao longo de sua trajetória de vida. No caso em tela, Ireno Antônio Berticelli, nascido em Aratiba (RS), que há quase 50 anos vem contribuindo, a seu modo e a seu jeito, com o campo educacional em diferentes contextos da realidade brasileira. Um dos pioneiros a tratar da discussão acerca da complexidade e auto-organização no campo educacional brasileiro, produziu uma história pautada pelo conhecimento como forma de vida (um “estilo de vida”) – para ele, vida e estudo não se constituem como dimensões diferentes, mas como intrínsecas possibilidades humanas de construção de mundo.



Educação, inclusão e acessibilidade: diferentes contextos

Organizadoras: Tania Mara Zancanaro Pieczkowski e Maria Inês Naujorks

Educação, inclusão e acessibilidade são temas que se entrelaçam e movimentam o campo educacional. Esses debates, bastante difundidos na Educação Básica, ganham espaço crescente na Educação Superior, alimentados por políticas educacionais e programas governamentais. A ordem atual é explícita: “todos devem estar incluídos”. O termo Inclusão remete a argumentos sedutores e inquestionáveis, mas os “bastidores desse palco” podem revelar práticas veladas que continuam a excluir. Incluir é mais do que inserir, partilhar espaços físicos, socializar. Incluir pressupõe o reconhecimento da diferença.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual

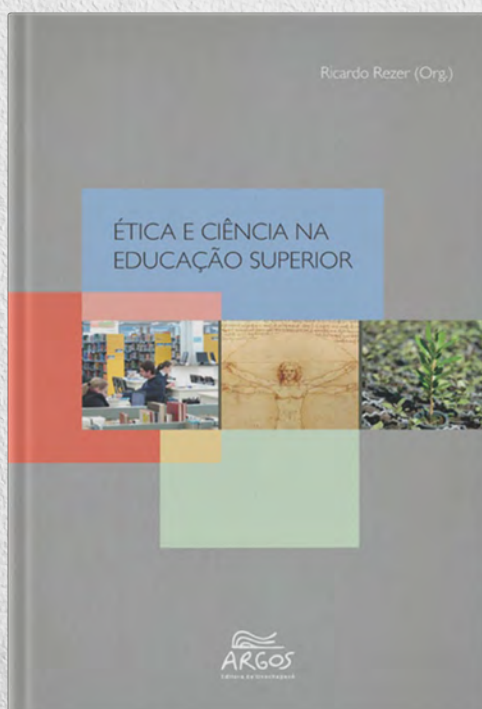




Epistemologia & educação: da complexidade, auto-organização e caos

Autor: Ireno Berticelli

Epistemologia e educação é um convite à descoberta e à aprendizagem de forma ecossistêmica, ou seja, no contexto de todo o sistema em que se constitui o universo, um convite a entrar num mundo cheio de surpresas inimagináveis, quando se trata de entender os processos pedagógico-educacionais em que nada é capaz de aprisionar o conhecimento, em que ninguém é tão forte que o possa impingir sem que o outro lado, o educando, não interaja auto-organizativamente.

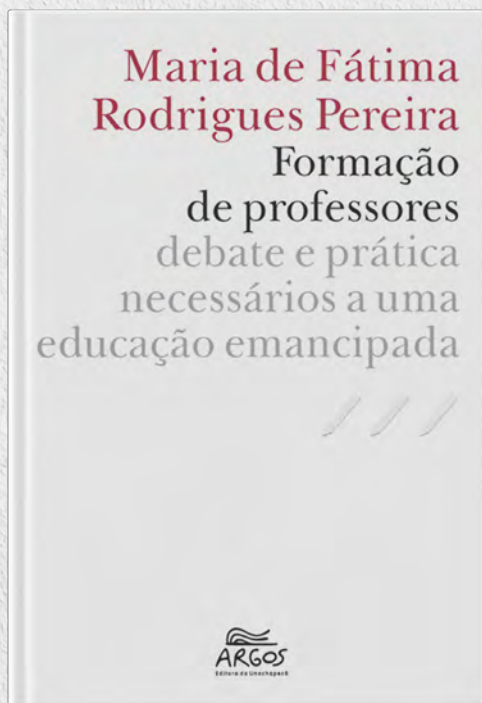


Ética e ciência na educação superior

Organizador: Ricardo Rezer

Esta proposta foi construída na perspectiva de lançar diferentes olhares acerca das relações entre ética e ciência na Educação Superior. A obra também se propõe a reconhecer e enfrentar os porquês pelos quais a própria Universidade se justifica em um mundo globalizado, pautado por uma agenda neoliberal; esforço necessário em tempos de apressamento, atarefamento e (aparente) barateamento da capacidade intelectual docente no âmbito da Educação Superior.

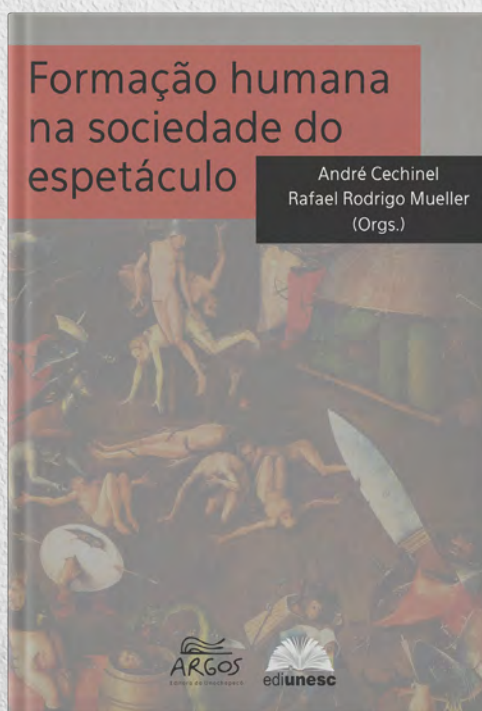




Formação de professores: debate e prática necessários a uma educação emancipada

Autora: Maria de Fátima Rodrigues Pereira

Esta obra procura esclarecer a relação que há entre a formação de professores e as políticas do Estado no período de 1960 até 2002, de uma forma crítica e analítica, com base na concepção materialista e histórica da ciência. Analisam-se o controle e a desoneração do Estado e a maneira como a educação está sendo submetida cada vez mais aos interesses do capital.



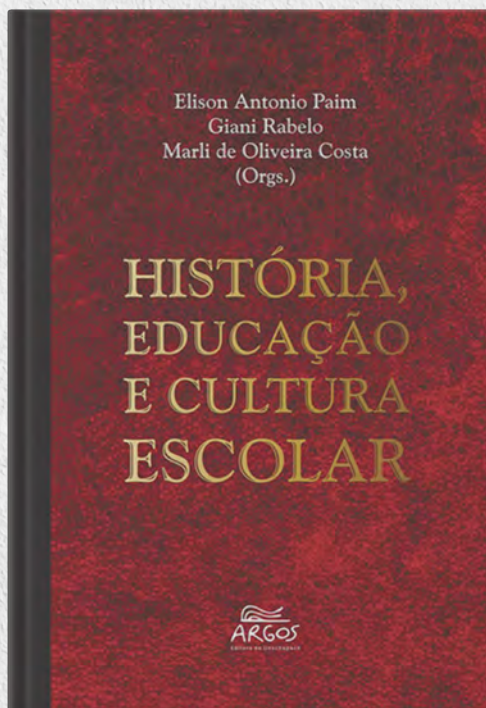
Formação humana na sociedade do espetáculo

Organizadores: André Cechinel e Rafael Rodrigo Mueller

Co-edição: Ediunesp

Este livro desvela engrenagens. A sala de aula não pode se transformar numa mercadoria regida pela lógica do espetáculo para a qual não existe aluno, mas cliente ou consumidor. O que maio de 1968 trouxe à tona? Um universo, inclusive o educacional, autoritário, engessado e violento. Abriu-se uma brecha. Contestar o espetáculo em 2018 não significa necessariamente negar o prazer da cultura de massa. Implica, porém, uma visão de mundo que não se conforme com a falsa unificação das consciências. Este livro coeso certamente ajudará a compreender os desdobramentos do espetacular no último meio século.

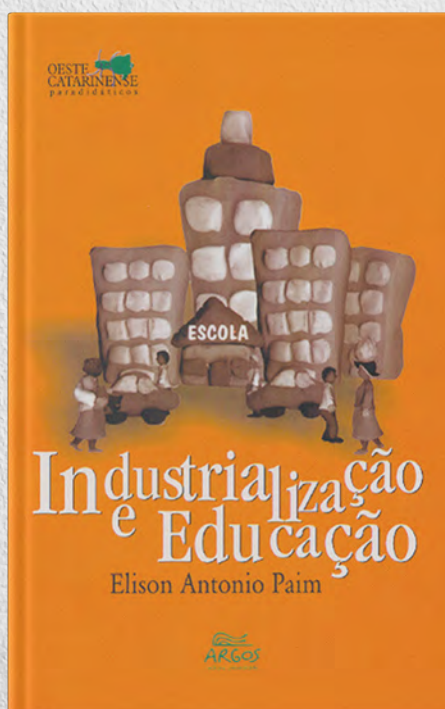




História, educação e cultura escolar

Organizadores: Alison Antonio Paim, Giani Rabelo e Marli de Oliveira Costa

A cultura escolar vem sendo abordada por muitos autores, que têm procurado definir, caracterizar e expressar essa perspectiva de entendimento relativa às questões do universo da escola e dos sujeitos que nela convivem. Procuram-se as temáticas da escola partindo do interior dela, ou seja, do diálogo com o que efetivamente acontece, e não apenas com as determinações estruturais, governamentais, legais.



Industrialização e educação

Autor: Alison Antonio Paim

O autor analisa a relação entre o processo de industrialização e urbanização de Chapecó e a escolarização da população chapecoense por meio da criação/ampliação de escolas e da universidade. É analisada a forma como a educação foi vinculada ao vertiginoso crescimento industrial e urbano do município entre as décadas de 1970 e 1990, também os interesses que permearam o processo de escolarização em Chapecó.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual

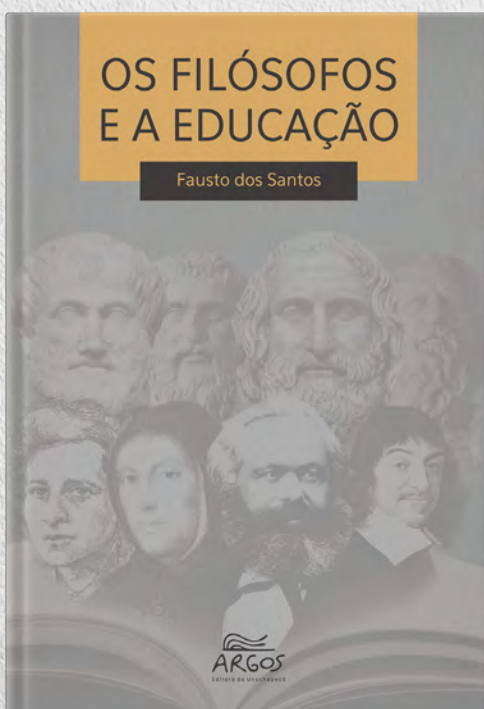




Infância, educação e MST: quando as crianças ocupam a cena

Autora: Deise Arenhart

O estudo realizado por Deise Arenhart, ao buscar entender a infância em um contexto de luta social, tem o mérito de constituir uma espécie de porta-voz das crianças, por meio do qual elas revelam suas vidas, suas lutas e perspectivas. Faz isso buscando rebater a negação do direito à infância, genuína expressão da perversidade do capital, ao mesmo tempo em que evita colocar a criança em um tempo/mundo idealizado, como se fosse possível torná-la imune aos problemas do conjunto da sociedade.



Os filósofos e a educação

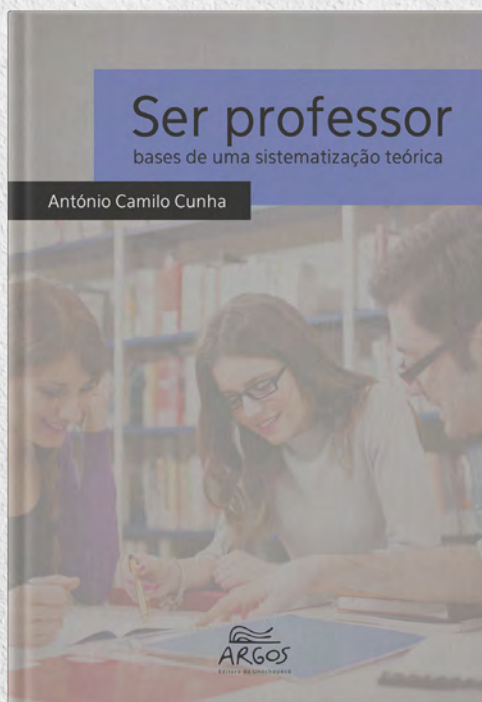
Autor: Fausto dos Santos

Ainda que as questões que envolvam a educação sejam extremamente complexas, pois estão interligadas à totalidade do fenômeno social, foi com este intuito, de simplesmente pensar a educação, que este livro foi escrito. Pois é na simplicidade pensante que a totalidade complexa se desvela no apuramento do olhar. Nos capítulos que compõem Os filósofos e a educação buscou-se, de alguma forma, estabelecer um diálogo entre os filósofos e os possíveis leitores dos textos. Diálogo este que poderá ser prolongado nas salas de aula, nos grupos de estudo, nas rodas de amigos e onde mais a educação necessite ser pensada e dialogada. Educação que não diz respeito apenas aos profissionais e especialistas no assunto, mas, também, à sociedade de uma forma geral.



[Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual](#)





Ser professor: bases de uma sistematização teórica

Autor: António Camilo Cunha

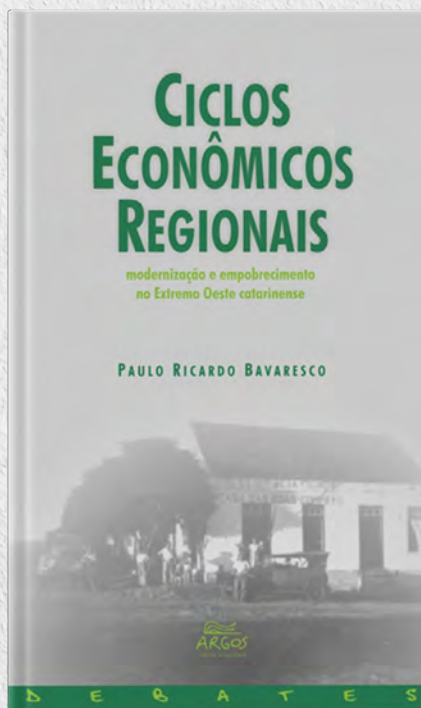
O autor dá conta de toda uma produção sobre a profissão e a formação docentes, onde confluem duas dimensões importantes – o pensamento e a ação – que interpelam a reconfiguração atual dos modos de pensar e ser professor e de fazer formação. A novidade do livro está no entrelaçamento da produção teórica existente. O seu contributo para uma sistematização teórica de tão vasta produção constitui, pois, a sua originalidade no panorama das ciências da educação [...].



Nossos livros, sua área

Ciências Contábeis e Ciências Econômicas





Ciclos econômicos regionais: modernização e empobrecimento no extremo oeste catarinense

Autor: Paulo Ricardo Bavaresco

Dividida em quatro capítulos, a obra apresenta os ciclos que constituíram a economia regional: a pecuária, a erva-mate, a madeira e a agroindústria. O autor focalizou sua pesquisa na seguinte problemática: porque a região em foco, que em outros tempos despertou intenso interesse político e exerceu forte atração econômica direcionando para si as frentes de colonização da década de 1920, apresenta estatísticas pouco condizentes com seu quadro de desenvolvimento?



Cooperativa de crédito rural: agente de desenvolvimento local ou banco comercial de pequeno porte

Autor: Fábio Luiz Búrigo

O livro apresenta uma retrospectiva da cooperação cooperativista e, em especial, da trajetória das cooperativas de crédito no Brasil e em Santa Catarina. Registra como as cooperativas de crédito tradicionais passaram por um processo de verticalização, principalmente depois da criação dos bancos cooperativos em 1996.



Fábio Luiz
Búrigo
Finanças e
solidariedade
cooperativismo
de crédito rural
solidário no Brasil



ARGOS
EDITORA DE UNIDADE

Finanças e solidariedade: cooperativismo de crédito rural solidário no Brasil

Autor: Fábio Luiz Búrigo

A obra analisa as possibilidades de, por meio do cooperativismo de crédito solidário, desenvolver uma sociedade menos excludente e menos dependente das economias externas. Focado no combate à pobreza e às desigualdades sociais, o cooperativismo de crédito solidário permite maior participação das minorias nas decisões que afetam a vida financeira de milhares de pessoas e empresas.



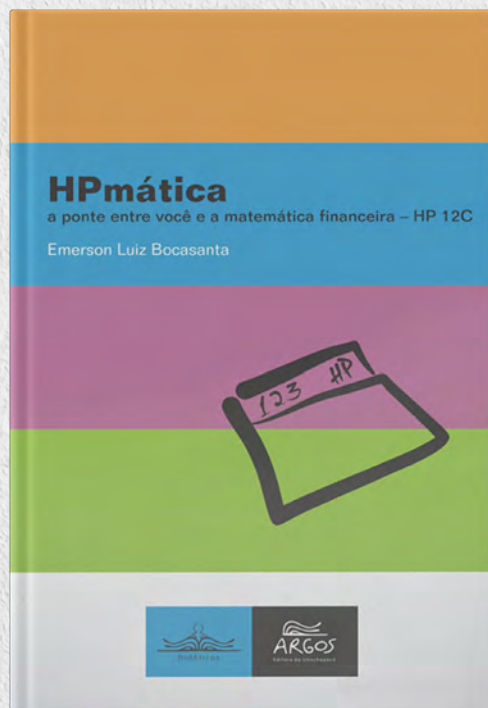
Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual



Nossos livros, sua área

Administração

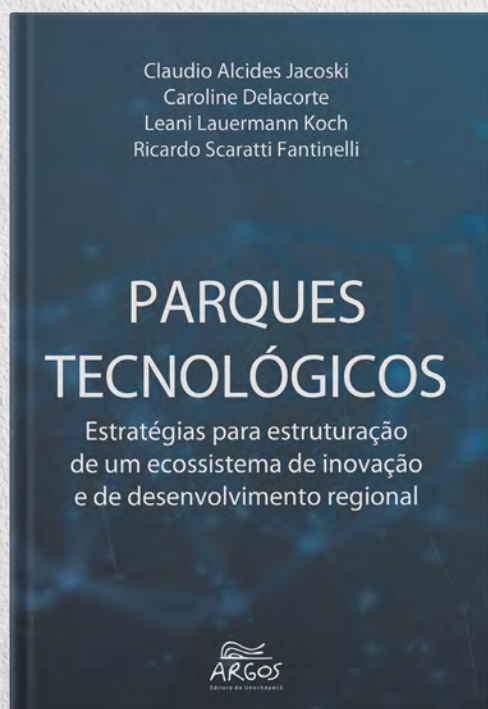




HPmática: a ponte entre você e a matemática financeira - HP 12c

Autor: Emerson Luiz Bocasanta

HPmática é um livro autoaplicável, que pretende aprimorar os conhecimentos do funcionamento básico da calculadora HP 12C e de alguns cálculos matemáticos, atuando como ferramenta de análise da matemática financeira e de áreas afins. Com uma linguagem simples e objetiva, demonstra vários exemplos e exercícios práticos resolvidos.



Parques tecnológicos: estratégias para estruturação de um ecossistema de inovação e desenvolvimento regional

Autores: Claudio Alcides Jacoski, Caroline Dallacorte, Leani Laueremann Koch e Ricardo Scaratti Fantinelli

O objetivo deste livro é conduzir o leitor ao entendimento de uma estratégia de desenvolvimento regional, baseada em uma proposição com as principais etapas e os caminhos a serem implantados para melhor interagir, usufruir, gerar sinergia e vantagens competitivas em *habitats* de inovação, e apontar indicadores para projetos de parques científicos e tecnológicos que estejam em estágio inicial de operação. É proposta uma metodologia para Parques Científicos e Tecnológicos na fase de implementação, tendo como elementos centrais um *framework* estratégico com base no estudo de caso do Parque Científico e Tecnológico Chapecó.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual



Nossos livros, sua área

Jornalismo e Publicidade e Propaganda

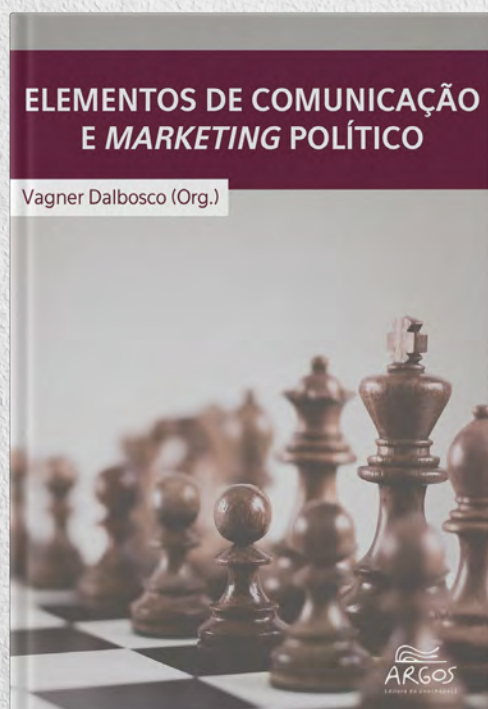




A comunicação de mercado em redes virtuais: uma questão de relacionamento

Organizador: Daniel dos Santos Galindo

Este livro destina-se aos estudantes, professores, pesquisadores e profissionais que buscam compreender as renovações das práticas de mercado, enfocada na comunicação de mercado nos espaços do on-line, vista aqui como um relacionar-se constante. O marketing, a comunicação e o cotidiano dos sujeitos sociais no espaço virtual encontram-se delimitados pelas sensações, afeto, cognição e experiências relacionais. Todo e qualquer acesso será possível a partir do relacionamento. O relacionar-se não é um atributo, mas uma condição, sem a qual o processo inexistente.



Elementos de comunicação e marketing político

Organizador: Vagner Dalbosco

A obra reúne textos de pesquisadores brasileiros acerca desta temática, alguns deles com trajetória também em assessorias para governos, mandatos parlamentares e campanhas eleitorais no Brasil e no exterior. Os textos abordam diferentes elementos do marketing político: o contexto histórico e conceitual; o planejamento de campanhas eleitorais; as pesquisas de opinião; o discurso político; a ciência eleitoral; a propaganda política; o marketing eleitoral e governamental; a imagem pública; a internet; e o jornalismo político. Elementos que não esgotam o assunto, mas que em seu conjunto darão ao leitor uma visão abrangente desta complexa área.





Ensinar comunicação: desafios pedagógicos no ensino de jornalismo e publicidade

Organizadores: Jacques Mick e Samuel Lima

Reúne 15 artigos de professores de algumas das principais escolas de comunicação do país. Os autores tratam de temas relevantes a quem quer que se interesse pela formação superior nessa área: a constituição do projeto pedagógico; as exigências relativas aos trabalhos de conclusão de curso e ao estágio curricular; a transversalidade e a interdisciplinaridade; o ensino de pesquisa, redação, edição, fotografia, rádio, direção de criação e arte.



Gestão e mediações nas rádios comunitárias

Autora: Terezinha Silva

Inspirado na reflexão sobre o importante papel das rádios educativas na tradição latino-americana de educação popular, este estudo busca compreender como ocorreu o processo de implantação e de consolidação das rádios comunitárias em Santa Catarina, suas dificuldades econômicas, vicissitudes administrativas e seus intrincados vínculos com a política local, regional e nacional.





Imprensa do interior: conceitos e contextos

Organizador: Francisco de Assis

O interior é cenário com dimensões bem mais amplas do que sua demarcação territorial. Fazer jornalismo nesse ambiente, portanto, não consiste apenas em reproduzir padrões comuns aos grandes centros. Este livro sugere caminhos para compreender a imprensa do interior. Discutindo conceitos e apresentando relatos contextuais, os autores desenham um mapa da produção jornalística feita em localidades que não as capitais ou regiões metropolitanas, estimulando novos olhares.



Jornalismo cultural e crítica: a literatura brasileira no Suplemento Mais!

Autor: Marcelo Lima

Publicado de 1992 a 2010, o caderno Mais!, do jornal Folha de S. Paulo, foi um dos principais suplementos de divulgação da literatura no país nas últimas décadas. Por ele passaram os principais nomes da produção nacional e internacional. Bastante prestigiado entre o público especializado, o Mais! foi uma forte referência no jornalismo cultural brasileiro. Este livro procura entender como o suplemento enfocou a literatura brasileira nos anos 1990 e início dos anos 2000. A partir da leitura dos suplementos, o autor localiza a permanência de escritores e críticos ligados à tradição modernista nas páginas do jornal, em detrimento da exposição dos nomes que formam a produção mais recente.





Mídia, educação e cultura: múltiplos olhares sobre a comunicação regional

Organizador: Dirceu Hermes

A obra reúne artigos apresentados no X Colóquio Internacional de Comunicação para o Desenvolvimento Regional (Regiocom), realizado na Unochapecó, no período de 10 a 12 de agosto de 2005. O livro traz artigos que enfocam mídia, educação e cultura sob o aspecto do fortalecimento das identidades regionais.



[Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual](#)



Nossos livros, sua área

Relações Internacionais

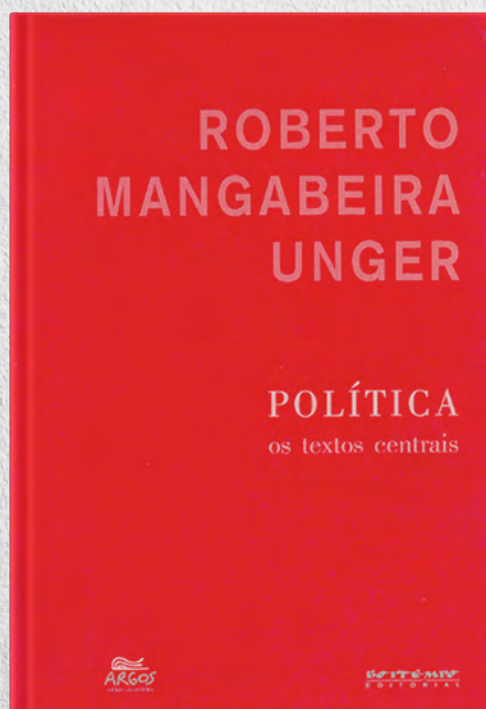




E. P. Thompson: política e paixão

Organizadores: Ricardo Gaspar Müller e Adriano Luiz duarte

Esta obra traz ao leitor ensaios organizados pelos professores Ricardo Gaspar Müller e Adriano Luiz Duarte, constituindo grande contribuição para a difusão de E. P. Thompson, notável historiador marxista inglês. Aqui, este intelectual aguerrido, que desenvolveu uma obra historiográfica fundamental, é abordado em sua integralidade como historiador e militante político, em que a paixão política e intelectual e o exercício de análise histórica rigorosa se combinam de forma indissociável em uma figura humana ímpar.



Política: os textos centrais

Autor: Roberto Mangabeira Unger

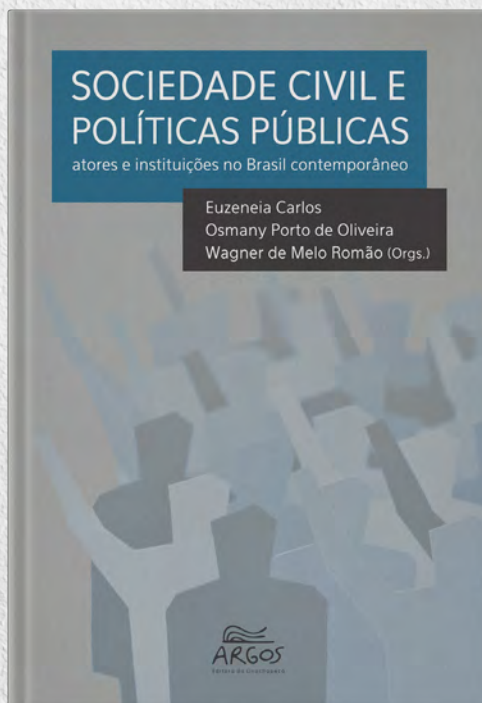
Co-edição: Editora Boitempo

Esta obra apresenta um “projeto democrático radical”, o avanço em um experimentalismo mais vibrante em países grandes e marginalizados como o Brasil. Em seus textos, Mangabeira desenvolve as bases de uma alternativa progressista à política contemporânea.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual





Sociedade civil e políticas públicas: atores e instituições no Brasil contemporâneo

Organizadores: Euzeneia Carlos, Osmany Porto de Oliveira e Wagner de Melo Romão

A obra explora o processo de formação de políticas públicas a partir de uma abordagem que integra sociedade civil e Estado, focando na interação entre atores sociais e instituições no Brasil contemporâneo. A partir de abordagens dos estudos dos movimentos sociais, da análise de políticas públicas e das teorias da democracia, abandona-se o entendimento das relações entre sociedade civil e Estado como um evento pontual e efêmero, passando para uma perspectiva mais abrangente. O argumento central é de que as interações entre atores sociais e governos constituem um processo relativamente estável, que define as políticas públicas nos dias atuais.

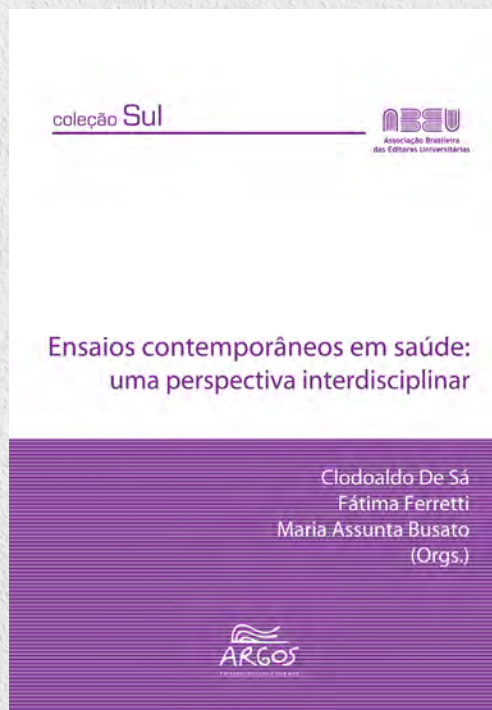


Nossos livros, sua área

Medicina e Biomedicina


ARGOS
Editora da Unochepecó

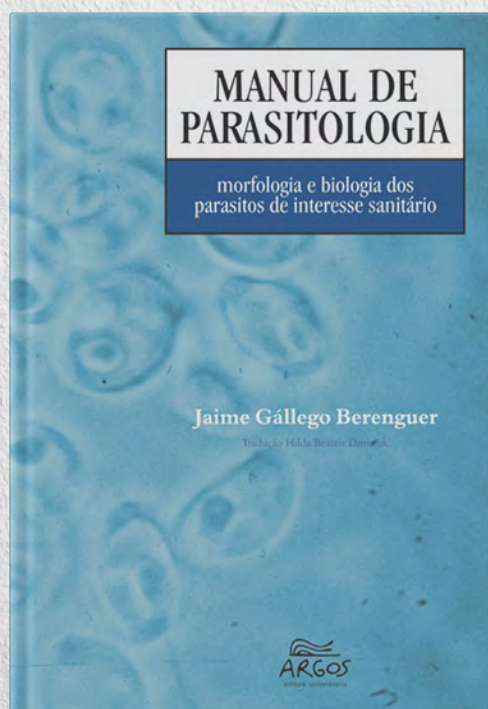




Ensaaios contemporâneos em saúde: uma perspectiva interdisciplinar

Organizadores: Clodoaldo de Sá, Fátima Ferretti e Maria Assunta Busato

Este livro ilustra experiências disciplinares e interdisciplinares de diferentes atores que, abordando temáticas próprias de suas áreas de origem, discutem princípios, processos e práticas. Ambiente e envelhecimento são apresentados como temas contemporâneos que estabelecem interfaces com outras áreas do conhecimento na intencionalidade de lançar luz a temáticas da atualidade, como formação profissional, segurança alimentar, vulnerabilidade, espiritualidade e saúde bucal.



Manual de parasitologia: morfologia e biologia dos parasitos de interesse sanitário

Autor: Jaime Gállego Berenguer

Tradução: Hilda Beatriz Dmitruk - Tradução autorizada pela Edicions de la Universitat de Barcelona

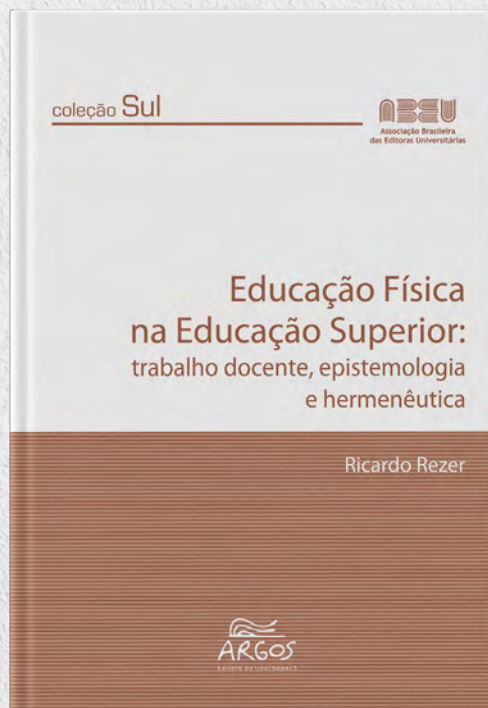
Historicamente, o estudo sobre a Parasitologia tem sido registrado como uma preocupação de pesquisadores de todo o mundo. As doenças causadas por parasitas transpassam séculos, principalmente em países do terceiro mundo, em consequência da não implantação de políticas públicas que realmente deem conta de suprir as necessidades sanitárias, higiênicas, de educação e saúde da população. Esta obra vem contribuir para que professores, acadêmicos e outros interessados possam dela usufruir como fonte de pesquisa e estudo e no exercício da profissão.



Nossos livros, sua área

Educação Física





Educação física na educação superior: trabalho docente, epistemologia e hermenêutica

Autor: Ricardo Rezer

A tese que deu origem a este livro foi agraciada com o III Prêmio CBCE de Literatura Científica, concedido pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), e também recebeu Menção Honrosa concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no Prêmio CAPES de Teses. Em síntese, o livro sinaliza para a importância de considerar um referencial hermenêutico como uma possibilidade para redimensionar a atividade epistemológica presente na Educação Física na Educação Superior, o que poderia implicar em uma inversão no entendimento axiológico, teleológico e epistemológico dos próprios professores sobre seu trabalho, com possíveis desdobramentos para diferentes cenários de intervenção.



Educação física: formação e regulamentação

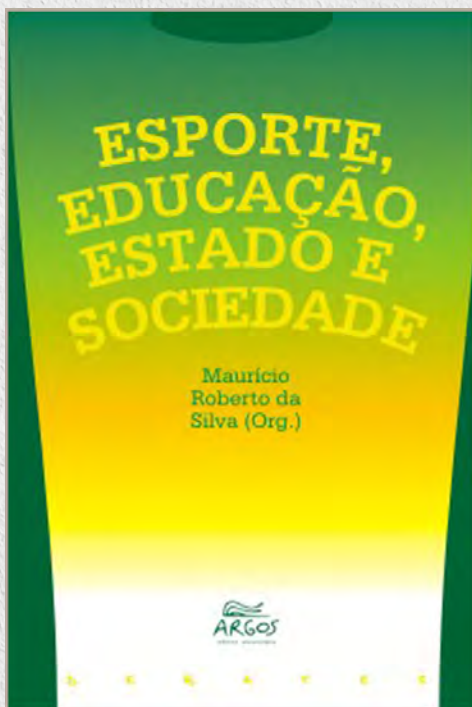
Organizadores: Gelcemar Oliveira Farias, Alexandra Folle e Jorge Both

A produção do conhecimento em Educação Física, no Brasil, tem sido ampliada nos últimos anos, principalmente a partir das contribuições dos programas de pós-graduação. Além de aumento considerável de investigações e de publicações, há também diversificação das temáticas contempladas nas diferentes áreas de concentração e linhas de pesquisa.



[Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual](#)





Esporte, educação, Estado e sociedade

Organizador: Maurício Roberto da Silva

Os autores formulam instigantes críticas sobre as relações existentes entre o esporte, o Estado, a sociedade e as consequências societárias de práticas e políticas esportivas organizadas sob a hegemonia da ideologia neoliberal e suas consequências práticas na reestruturação do Estado brasileiro. Há, também, uma interessante busca em desmitificar palavras-força que têm servido para dar sustentação a discursos enganosos no interior do campo esportivo.



Futebol e futsal: possibilidades e limitações da prática pedagógica em escolinhas

Autores: Ricardo Rezer e Michel Angillo Saad

Esta obra é uma crítica sutil e ao mesmo tempo uma coerente avaliação das práticas pedagógicas nas escolinhas de futebol e futsal, “paixões nacionais”. Os autores buscam as possibilidades de entender a escolinha não como um mero diminutivo voltado a competições, busca e formação de talentos, mas como uma verdadeira escola, com uma forma lúdica de educar sem limitações e de maneira inclusiva.



Nossos livros, sua área

Agronomia e Ciências Biológicas


ARGOS
Editora da Unochepecó





Atores sociais e meio ambiente: análise de uma rede transnacional da sociedade civil

Autor: Joviles Vitório Trevisol

O texto de Joviles proporciona um entendimento sobre a emergência de um ativismo civil transnacional em uma sociedade que se globaliza, evidenciando diversidade organizacional dos atores, que vão de ONGs a redes, coalizões, fórum, em um movimento antiglobalização capitalista. No decorrer da obra, põe em debate o verdadeiro papel que esses atores estão assumindo, que essências estão denunciando e o que tais iniciativas e redes cidadãos fazem emergir.



Estudos de geografia agrária do oeste catarinense

Organizadora: Rosa Salete Alba

Os textos que compõem esta obra enfocam temáticas voltadas, sobretudo, ao meio rural; porém, mostram também a relação estabelecida com a cidade. São fruto de circunstâncias diversas: elaboração e produção acadêmica de professores nas suas atividades universitárias, de pesquisas desenvolvidas por alunos do curso de Geografia como requisito para a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC).





Impactos socioambientais da implantação da hidrelétrica Foz do Chapecó

Organizadoras: Márcia Luíza Pit Dal Magro, Arlene Renk e Gilza Maria de Souza Franco

O Rio Uruguai é um personagem importante da história regional. Antes de separar, uniu populações ribeirinhas do oeste catarinense ao noroeste do Rio Grande do Sul. Em suas águas deslizaram barcas transportando noivos, população que se deslocava a festas de um lado a outro do rio. No século XIX o comércio exterior, com registro ou registro a menos, foi exportado pelas piraguas, levando, bem acondicionados, a erva-mate e outros produtos perecíveis, para os portos argentinos. Décadas mais tarde escoou a madeira. Não deixou de fornecer o peixe, se não o de cada dia, mas aquele presente na mesa de muitos ribeirinhos.

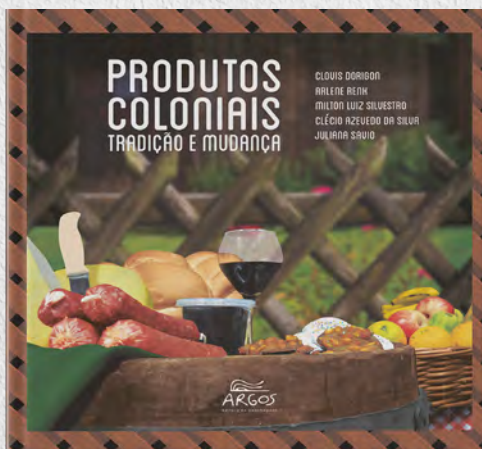


Juventude rural, cultura e mudança social

Organizadores: Arlene Renk e Clóvis Dorigon

Este livro aborda um tema de vital importância para a continuidade da agricultura familiar, qual seja, a juventude rural e as várias questões que lhe afetam. São analisadas a problemática da sucessão familiar, as transformações no mundo do trabalho rural e seus significados para as novas gerações. Seus efeitos são discutidos na relação entre os jovens e seus pais, nas questões de renego, nos problemas relacionados a educação e formação profissional dos filhos de agricultores e nas demandas e necessidades para os jovens, como o acesso à cultura e ao lazer.





Produtos coloniais: tradição e mudança

Autores: Clovis Dorigon, Arlene Renk; Milton Luiz Silvestro, Clécio Azevedo da Silva e Juliana Savio

Este livro resulta de uma pesquisa realizada no oeste catarinense, tendo por objetivo resgatar e sistematizar o conjunto de conhecimentos tradicionais na elaboração dos produtos coloniais, alimentos processados em pequenos estabelecimentos agrícolas familiares, de forma artesanal, com base em tradições de diferentes origens étnicas, tendo como matéria-prima preferencial produtos agrícolas vegetais e animais desses mesmos estabelecimentos. Compõem, portanto, parte importante do patrimônio cultural das populações rurais da região, diferenciados daqueles das grandes indústrias do complexo agroalimentar presente na mesma região.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual



Nossos livros, sua área

Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil

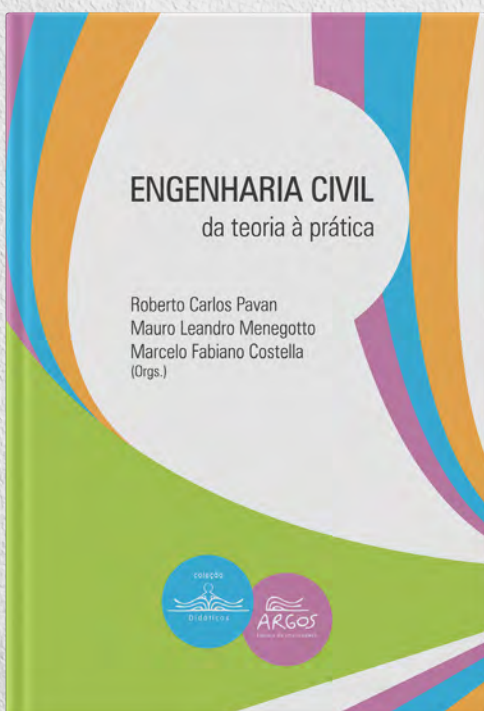




Dimensões do urbano: múltiplas facetas da cidade

Organizadores: Dorval do Nascimento e João Batista Bitencourt

Esta obra resulta do Simpósio Dimensões do Urbano, promovido pelo grupo de pesquisa Cidade: Espaço e Cultura, no município de Criciúma (SC). Os artigos apresentados são de autoria de pesquisadores de diferentes áreas e propõem a interdisciplinaridade, focando suas pesquisas numa perspectiva multifacetada e plurifocal sobre a cidade. Quatro temáticas são abordadas: Dimensão social, Dimensão cultural, Dimensão física e Dimensão sensorial.



Engenharia civil: da teoria à prática

Organizadores: Roberto Carlos Pavan, Mauro Leandro Menegotto e Marcelo Fabiano Costella

A obra estimula o gosto pela pesquisa, na medida em que desmitifica a ideia de que a produção científica só pode ser feita em centros de excelência. No presente volume estão incluídos artigos concernentes à Tecnologia e à Inovação em quatro áreas da Engenharia Civil: Análise Estrutural, Tecnologia do Concreto, Práticas Pedagógicas, Projetos e Execução na Construção Civil. Estas áreas são núcleos básicos da Engenharia Civil e, portanto, de grande interesse para os acadêmicos.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual

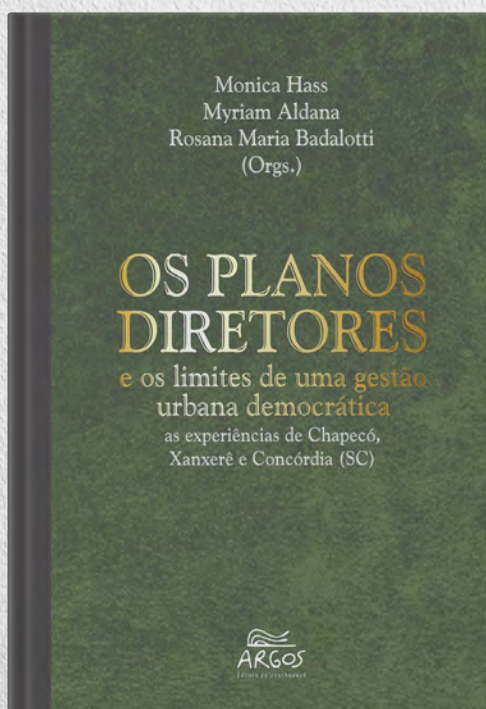




Fazendo cidade: memória e urbanização no extremo oeste catarinense

Autor: Adriano Larentes da Silva

Fazendo cidade é uma obra de análise crítica e reflexiva que nos permite viajar ao passado para ver o presente com outros olhos. Seu foco é o extremo oeste catarinense, principalmente a cidade de São Miguel do Oeste. Buscando entender o processo de construção, as memórias, os mecanismos de criação da cidade e os processos de exclusão social, retrata a história da região em diferentes momentos.



Os planos diretores e os limites de uma gestão urbana democrática

Organizadoras: Monica Hass, Myriam Aldana e Rosana Maria Badalotti

“Esta obra analisa as experiências de elaboração e de gerência dos Planos Diretores em três cidades do oeste catarinense: Chapecó, Xanxerê e Concórdia. Intercalando narração e análise, as autoras trazem à tona a complexidade que envolve a política urbana, com destaques para os atores presentes no cenário.” (Silvana Winckler).



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual





Planejamento urbano no Brasil: conceitos, diálogos e práticas

Organizador: Elson Manoel Pereira

Debruçar-se hoje sobre o planejamento urbano no Brasil, e mesmo no mundo, é trabalhar sobre um campo de incertezas. A empiria se apresenta como forma de reflexão à medida que nos apresenta testemunhos de ação sobre e na cidade. No entanto, não se pode parar apenas num quadro comparativo de ações, nem tampouco transformar o ato de planejar a cidade numa transferência de experiências de outros lugares. O campo disciplinar do planejamento urbano precisa apresentar análises que possam explicar e mostrar as possibilidades e os limites das intervenções em contextos complexos e singulares, mas que ao mesmo tempo apresentam semelhanças, pois o movimento de urbanização é um fenômeno de organização global.



Procedimentos para ensaios de concreto fresco: um comparativo entre as técnicas utilizadas no Brasil e Alemanha

Autores: Susan Scholz, Plínio Sedler e Claudio A. Jacoski

O livro oferece uma oportunidade para engenheiros e profissionais da área de Tecnologia do Concreto de conhecer e comparar os métodos de realização de ensaio do concreto no estado fresco, por meio das normas alemãs e brasileiras. Os autores discorrem sobre as diferentes conotações que o concreto apresenta nos dois países, no momento de sua fabricação, em relação à forma de produção e aos ensaios de acompanhamento de sua consistência e trabalhabilidade.



Nossos livros, sua área

**Análise e Desenvolvimento de Sistemas,
Ciência da Computação e Sistemas de
Informação**

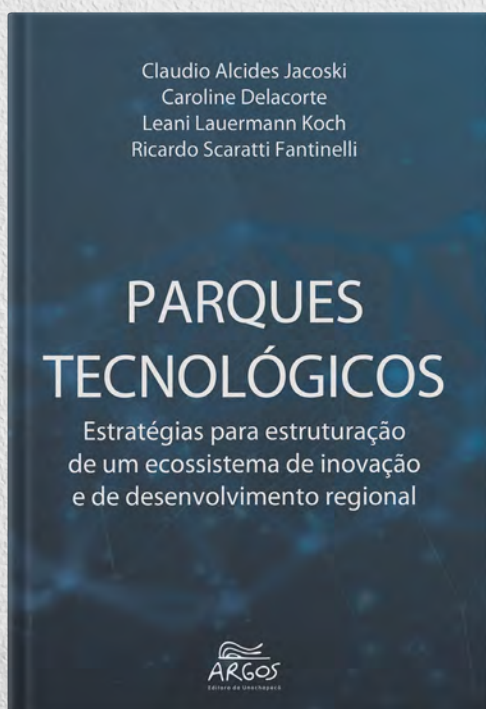




Desenvolvimento e aplicações de tecnologia da informação em múltiplas áreas da computação

Organizadoras: Tatiana Annoni Pazeto e Jusane Farina Lara

Os textos que compõem este livro aproximam a tecnologia da informação das situações do cotidiano. Apesar da complexidade das pesquisas, sua pertinência alcança as necessidades do dia a dia em muitas situações. Cada um dos textos traz, das múltiplas áreas da computação, soluções propostas que permitem a percepção da importância do desenvolvimento e aplicações tecnológicas na sociedade atual.



Parques tecnológicos: estratégias para estruturação de um ecossistema de inovação e desenvolvimento regional

Autores: Claudio Alcides Jacoski, Caroline Dallacorte, Leani Laueremann Koch e Ricardo Scaratti Fantinelli

O objetivo deste livro é conduzir o leitor ao entendimento de uma estratégia de desenvolvimento regional, baseada em uma proposição com as principais etapas e os caminhos a serem implantados para melhor interagir, usufruir, gerar sinergia e vantagens competitivas em *habitats* de inovação, e apontar indicadores para projetos de parques científicos e tecnológicos que estejam em estágio inicial de operação. É proposta uma metodologia para Parques Científicos e Tecnológicos na fase de implementação, tendo como elementos centrais um *framework* estratégico com base no estudo de caso do Parque Científico e Tecnológico Chapecó.



Clique na obra para acessar a nossa Loja Virtual





Servidão Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi
CEP 89809-900, Chapecó, SC
www.unochapeco.edu.br/argos
(49) 3321-8208